

ATA DA 714ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO, REALIZADA NO DIA 19 DE ABRIL DE 2021, PELO FORMATO VIRTUAL

1) DATA E PRESENÇA

Dia dezenove de abril do ano dois mil e vinte e um, em primeira convocação, às dezenove horas, tendo participado cento e cinquenta e sete Conselheiros.

2) MESA DIRETORA

Presidente:	José Manssur
Vice-Presidente:	Guilherme Domingues de Castro Reis
Primeiro Secretário:	Ricardo Luiz Iasi Moura
Segunda Secretária:	Maria Emília Alves Rocha dos Santos
Terceira Secretária:	Karim Christine Donatelli Di Tommaso Latorre

3) ABERTURA DOS TRABALHOS

Presidente – Confirmou com o moderador da plataforma a existência de quórum e declarou instalada a sessão em primeira convocação. Antes de iniciar os trabalhos, assim se pronunciou: ... Vou tomar a liberdade e a emoção é grande, vou me dirigir aos senhores na única forma física que entendo cabível neste momento, que é em pé. Em pé para falar as senhoras e senhores, neste momento deveras importante. Ilustres Sras. Conselheiras, ilustres Srs. Conselheiros, ilustres Associadas e dignos Associados, Senhores integrantes da Diretoria e do Egrégio Conselho Fiscal, operosas e zelosas Colaboradoras e Colaboradores, que com denodo, abnegação e extrema eficiência permitiram-nos alcançar este momento que dá início a um marco histórico do Conselho Deliberativo de nossa grandiosa Instituição. Peço licença para falar às senhoras e senhores, que nós estamos aqui no Esporte Clube Pinheiros contrastando a penumbra e o silêncio desses momentos sombrios com a luz, a luz da esperança que nos permitiu chegar a este momento. Eu gostaria de lhes dizer uma expressão, que não é meramente retórica nem protocolar, “Muito obrigado”, e eu entendo a expressão obrigado derivação do verbo obrigar, cujo substantivo é obrigação. E somente a língua portuguesa tem esta forma de expressar o sentimento de gratidão e de agradecimento, no tempo verbal que decorre do substantivo obrigação, a significar o reconhecimento de vínculo. Um vínculo de amor, de respeito e de admiração por todas as Senhoras e por todos os Senhores, que me permitiram com auxílio de quem falei, vir a este momento. Momento dramático e trágico de pandemia, para realizar uma reunião com um único objetivo, qual seja o de preservar a institucionalidade de nossa Entidade. Tenho toda consciência que boas tecnologias podem ajudar muito, mas também tenho consciência que ela não substitui as relações pessoais. O calor humano que se erradia nas reuniões presenciais, com seus debates intensos, fruto da energia e/ou emocional sempre presente no Plenário envolto em uma atmosfera de emoções sublimes, vivifica o Conselho Deliberativo há mais de 75 anos. Mas este

era o momento que eu tinha que enfrentar. E enfrentei ao lado de pessoas que me auxiliaram todos os dias para que pudéssemos chegar a este momento, que estas pessoas que me auxiliaram neste passo pioneiro, que me conferiram a certeza de que estamos a trilhar o caminho certo. Quero apenas lhes dizer que inspirou-me o que o grande gênio da humanidade Vincent Van Gogh de certa feita proclamou “O que se faz com amor é bem feito” e nós fizemos com amor. Um dos maiores pensadores da humanidade já disse, vou dar o nome, Nietzsche, “A grandeza do homem consiste em que ele tenha a certeza de que é uma ponte e não um fim”; e, como alhures já se proclamou, o início da travessia é feito etapa por etapa”. O tempo nos impede de fazer tudo de uma só vez, por isso que faremos paulatinamente na certeza de que busquei cumprir com meu dever, busquei cumprir com a minha missão, porque acima dos homens que compõe o Esporte Clube Pinheiros está esta Instituição de mais de 121 anos, que nos inspira a lutar sempre, haja o que houver, surjam os obstáculos que surgirem, o amor por este Clube é o que deve preponderar. E digo-vos hoje, como palavras iniciais e finais, creiam no que vou vos falar, no outono de minha vida, com 72 anos de idade, o que fica, o que temos que preservar é a família, é a amizade, é o convívio e a paz sociais e isso nós obtemos e obteremos sempre enquanto pudermos manter no pedestal de glória este altar da liberdade e de dignidade, que é o Esporte Clube Pinheiros. Em seguida, determinou a execução do Hino do Esporte Clube Pinheiros.

- *É executado o Hino do Esporte Clube Pinheiros*

Presidente – Antes de ingressar no Expediente, referiu-se à sistemática para inscrição na Ordem do Dia, pedir aparte, falar pela ordem e arguir questão de ordem, na reunião pelo formato digital, esclarecendo que “A Conselheira e o Conselheiro, ilustres, que pretender se manifestar sobre a Ordem do Dia deverão clicar no desenho da MÃO que está no lado direito, alto da tela, se encontra nesse canto superior, é uma pequena mãozinha. Clicando ou dando um toque em cima os senhores estarão automaticamente inscritos com o horário da inscrição para que eu observe fielmente, como sempre fiz e sempre farei, a ordem cronológica. Aquele que pretender arguir questão de ordem, apartear ou falar pela ordem deverá escrever isso naquilo que se denomina CHAT, que se encontra no lado direito da tela. Virá a mensagem e evidentemente farei a chamada, do mesmo modo, pela ordem de inscrição. Outra informação importante é que além do suporte técnico disponibilizado pela plataforma, para atendimento pelo número de WhatsApp informado no convite enviado com o link, login e senha a todas as Senhoras e todos os Senhores, estamos aqui na sala do Conselho e há funcionários, todos eles estão aqui, atendendo por telefone para auxiliar aqueles que estejam com dificuldade para acessar a reunião virtual. Se porventura assim também desejar e tiverem dificuldade, os que tiverem podem até me acessar pelo telefone celular, que eu darei imediato trânsito ao pedido.

4) EXPEDIENTE SOLENE

Posse de Eleitos e Suplentes convocados para a Reunião.

Presidente – Empossou no cargo de Conselheiro a Senhora Marilena Simões Queiroz, 1ª Suplente do Grupo B da Chapa Pinheiros de Todos Nós na eleição de maio de 2018, que assume a vaga em face do recente falecimento do Conselheiro Carlos Adolfo Bellio do Amaral Schmidt, com mandato até maio de 2024, bem como o Senhor Fabio Rogério Moreira, 1º Suplente do Grupo B da Chapa Pinheiros Sempre na eleição de maio de 2018, que assume a vaga em face do recente falecimento do Conselheiro Ademir Pereira, também com mandato até maio de 2024. Prosseguindo, deu posse aos Suplentes convocados, a saber: Grupo A - Chapa Participação Viva: Mario de Britto Pereira; Grupo B - Chapa Nova: Alberto Sansiviero Junior, e, Chapa Proativa: Maysa Marília Martini Ferreira Caruso e Eduardo Poças Leitão. Não compareceram os Suplentes: Eduardo Luiz Di Pietro, da Chapa Participativa e Eucy Maria Malta Ferreira Cintra de Barros, da Chapa Pra Frente Pinheiros.

5) EXPEDIENTE FORMAL

Comunicações da Mesa, da Diretoria e dos Conselheiros, bem como propostas de caráter cívico, votos de pesar e de júbilo.

Presidente – Propôs fossem consignados votos de pesar e observado um minuto de silêncio em razão de Ilustres Pinheirenses recentemente falecidos, a saber: Conselheiro Efetivo Rubens Catelli, ex-Presidente do Conselho Deliberativo (11/03/2021); Conselheiro Carlos Adolfo Bellio do Amaral Schmidt, ex-Presidente da Comissão Permanente de Processamento e Julgamento (02/03/2021); Associado Alcides Leite de Gouvêa Filho, ex-Conselheiro e ex-Vice-Presidente da Comissão Permanente Jurídica (04/03/2021); Conselheiro Ademir Pereira (04/03/2021); Associado Attílio Borini Junior, Diretor Adjunto de Bocha (15/03/2021); Ex-Conselheiro Wanderley Lazareth (27/02); Associada Maria do Carmo Leite de Gouvêa, viúva do ex-Conselheiro Alcides Leite de Gouvêa Filho (28/03/2021); Desembargador Antonio Carlos Malheiros, ex-Associado (17/03/2021); Sra. Aurice Bicegli Jatene, esposa do saudoso Professor Dr. Adib Jatene (12/04/2021), por proposta do Conselheiro José Ricardo Pinheiro Lima; Associado Eduardo Barros Millen (17/03/2021) e Associado Pierre Georges Gibert (02/04/2021), por proposta do Conselheiro Arnaldo Couto de Magalhães Ferraz. Prosseguindo, apresentou ao Plenário, que concordou fossem consignados votos de louvor de iniciativa da Terceira Secretária do Conselho, Conselheira Karim Latorre, aos dirigentes, funcionários e voluntários do bem do DAS ECP pelo trabalho digno e maravilhoso que fizeram e ainda estão fazendo nesse momento tão triste que o Brasil e o mundo estão passando.

Primeiro Secretário – Comunicou que a Diretoria enviou carta ao Conselho, informando a exoneração de Diretores e que em razão disso ficou assim

constituída: Diretoria de Área Administrativa e Assessoria de Planejamento - Gerson Aguiar de Brito Vianna, Diretoria de Área Cultural - Vera Maria Patriani Marinho Gozzo, Diretoria de Área de Comunicação - André Paes de Barros, Diretoria de Área de Esportes Associativos Competitivos - Ricardo Luís Sacardo, Diretoria de Área de Esportes Olímpicos e Formação - Fábio Prado Ferraro, Diretoria de Área de Marketing - Roque Antonio Horta de Ferreira Mendes, Diretoria de Área de Operações - Dante Boccuto Junior, Diretoria de Área de Patrimônio - Ney Roberto Caminha David, Diretoria de Área de Relações Esportivas - Rodolfo José Sanchez Serine, Diretoria de Área de Restaurantes - André Novaes Patury Monteiro, Diretoria de Área de Suprimentos e Diretoria de Área de Governança e Compliance - José Alípio de Barros, Diretoria de Área Financeira - Antonio Augusto Brant de Carvalho, Diretoria de Área Jurídica - José Luiz Toloza Oliveira Costa e Diretoria de Área Social - Raul Leite Mota Silva.

5) **ORDEM DO DIA**

Item 1 - Apreciação da Ata da 713ª Reunião Ordinária, realizada no dia 22 de fevereiro de 2021.

Presidente – Não havendo contestação, declarou a Ata aprovada conforme apresentada.

Item 2 - Apreciação do processo CD-12/2021, referente ao Relatório anual da Diretoria, balanço e demonstração das contas de receita e despesa do exercício de 2020.

Presidente – ... No prazo legal a Diretoria enviou seu Relatório anual e a prestação de contas de 2020, que foram encaminhados para manifestação das Comissões técnicas, que são os órgãos que emitem os pareceres, as Comissões Permanentes, pareceres esses que as senhoras e os senhores tiveram acesso com a convocação. Enviada pelo link na versão digital, sendo que o exemplar físico também tivemos o cuidado de distribuir a todas as senhoras e todos os senhores ilustres Conselheiros com bastante antecedência. Este Relatório, em última análise, como reiteradamente tem sido afirmado nesta Casa, contempla as metas realizadas, à luz do Plano de Ação do exercício findo de 2020, que teve obviamente como fato gerador, dar cumprimento à proposta orçamentária que fora aprovada em 2019. Em seu Parecer, a Comissão Financeira apresentou uma emenda modificativa e formulou recomendações, sendo que no momento azado, após superação de uma questão, eu irei fazer menção a esta emenda modificativa. Senhoras e Senhores Conselheiros, no dia de hoje, 19 de abril de 2021, recebi um requerimento subscrito pelo ilustre, nobre e digno Conselheiro que tanto honra e dignifica esta Casa, Paulo Sergio Uchôa Fagundes Ferraz de Camargo, que foi protocolado neste mesmo dia, 19 de abril de 2021, às 11:17 horas na Secretaria do Conselho Deliberativo sob nº 551. A princípio pensei em formular a resposta e endereçar a S. Sa., mas entendi à luz do princípio do Colegiado e da publicidade de trazer a esta Casa, aqui retratar aos senhores e fazer a decisão que a meu sentir, firmada convicção, passo a ler. Neste seu requerimento, o Ilustre Conselheiro Paulo Sergio Uchoa Fagundes Ferraz de Camargo

argui matéria preliminar, tendo por objeto o Item 2, que estamos agora a enfrentar, da Ordem do Dia desta Reunião Ordinária, que tem como objeto, conforme expressa previsão assentada no artigo 39, inciso I, alínea “a”, submeter à deliberação das Sras. e Srs. Conselheiros, o relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração das contas de receita e despesa do exercício de 2020. E a atribuição da Presidência do Conselho é submeter ao douto Colegiado este item da Ordem do Dia. A questão de ordem suscitada, o nobre Conselheiro requerente pleiteia, fundamentado nas disposições que transcreve da Lei 9.615, de 24 de março de 1998, que todos denominamos e conhecemos como Lei Pelé, com as inclusões que lhe foram conferidas pela Lei 14.073, de 14 de outubro de 2020, e são nessas inclusões que vem o fundamento da Legislação positiva e, bem assim, no artigo 76, inciso XVI do Regulamento Geral do Esporte Clube Pinheiros, requer: “(...) não pode ser votada nessa Reunião nada que trate do Instrumento Particular de Locação – FLUIG nº 121238, uma vez que objeto de processo ainda em andamento, bem como para se respeitar o disposto no artigo 76, inciso XVI do Regulamento Geral.” Esta, Sras. e Srs. Conselheiros, a síntese do essencial, passo a decidir. Em primeiro lugar, respeitada compreensão em contrário, o ilustre Conselheiro nominou, é um aspecto formal, mas é importante, como sendo uma questão prejudicial que teria obviamente reflexo na discussão da matéria principal. Então, digo eu, em primeiro lugar, respeitada compreensão em contrário, entendo não se tratar, como S. Sa. nominou, de questão prejudicial externa à matéria trazida à colação pelo Digno Conselheiro requerente, a título de questão de ordem. Com efeito e nos limites restritos da presente decisão, tenho para mim nos estudos que procuro sempre fazer, que questão prejudicial externa é aquela que implica na suspensão do curso de um procedimento até o julgamento daquela que se tem considerada como pendente, em virtude de a solução de uma depender logicamente da solução que se venha dar a outra. Não é este o caso, na medida em que o Ilustre Conselheiro requerente, ao que se depreende de seu pedido, pugna em que seja destacado o item a que se refere, para apreciação em outra oportunidade, prosseguindo-se, contudo, com a deliberação sobre o relatório da Diretoria, balanço e demonstração das contas de receita e despesa do exercício de 2020. Esclarecida, assim, com a devida e superior vênica que a pretensão do Ilustre Requerente não se afina ao que seja prejudicialidade externa, na melhor doutrina da ciência do Direito, impende, desde logo, acentuar que as demonstrações financeiras e o balanço do exercício findo foram submetidos aos Pareceres (i) do Órgão de Fiscalização – Conselho Fiscal – que, emitiu Parecer no qual não fez qualquer alusão à matéria, agora trazida à colação. De igual modo, verifica-se dos Pareceres das Dutas Comissões Permanentes do Conselho, todas, instadas a emitir as respectivas Promoções, nenhuma delas se referiu à questão suscitada. Por fim e não menos importante e no que concerne ainda o aspecto formal os Auditores Independentes Externos em seu Parecer não apresentaram qualquer destaque, ênfase ou outra modalidade de realce, tendo por objeto a matéria ora arguida. Demais disso, mister acentuar que, como reconhece, o requerente, o Instrumento Particular de Locação foi celebrado no dia 17 de janeiro de 2020, sendo que, por seu turno, como bem afirma o Nobre Conselheiro que subscreve a questão de ordem que ora decido, a disposição contida no Artigo 18-B e 18-C invocada e que foi incluída no texto original da Lei 9.615, de 24 de março de 1998, veio integrar este ordenamento, por força da Lei 14.073 de 14 de outubro de 2020, portanto, em momento posterior ao negócio jurídico firmado pelo Esporte Clube Pinheiros - pessoa jurídica, razão pela qual, presente o princípio da irretroatividade da lei que ostenta a

condição de garantia constitucional não se me afigura possível dar-lhe efeito retrooperante para disciplinar ou sancionar ato jurídico anteriormente formalizado, que contou com agente capaz, Esporte Clube Pinheiros, objeto lícito, locação para prestação de serviços e forma prevista e não defesa ou proibida em lei- Instrumento contratual. Doutro lado, doutro giro, instrumento contratual indicado foi celebrado, na condição de contraente pelo Esporte Clube Pinheiros - pessoa jurídica. Nesse sentido, há de se ter presente pela importância ao tema, que a Lei nº 13.874, de vigência recente, 20 de setembro de 2019, que instituiu a Declaração de Direitos de Liberdade Econômica e introduziu outras disposições no Ordenamento Positivo Pátrio, que já havia desde 1916 no Código de Clóvis Beviláqua esta lei, porque o atual Código Civil não mencionava de modo expresso, dispõe, dando redação ao artigo 49-A do Diploma Substantivo Civil vigente que: “A pessoa jurídica não se confunde com os seus sócios, associados, instituidores ou administradores.” Demais disso, o procedimento administrativo invocado pelo nobre e culto Conselheiro Uchôa Fagundes, por quem nutro especial respeito e enorme admiração, objeto de um Procedimento 04/2020, ainda se encontra em sua fase postulatória, sequer tendo ingressado em fase instrutória, foi formulado em face de pessoas naturais, e o foi com fundamento no artigo 5º, inciso II do Regimento Interno do Conselho Deliberativo, tendo por objeto tema de natureza ética. Portanto, inexistem, Sras. e Srs. Conselheiros, qualquer procedimento administrativo ou de outra etiologia ou natureza, objetivando nulificar ou invalidar o instrumento contratual celebrado, cujas disposições, portanto, e até o presente momento permanecem hígidas, com a qualificação de ato jurídico perfeito, com os requisitos de que antes falara e que dão a sua formatação dentro do campo normativo legal. Por derradeiro e tão importante, demonstrações financeiras a meu sentir compõem um ato procedimental uno e indivisível e a retirada neste momento de item que dele é parte integrante, e que mereceu Pareceres dos Órgãos já citados de nossa Instituição e da Auditoria Independente, é medida que não se apresenta oportuna, necessária e adequada e digo-vos por que. Se retirarmos qualquer contrato do qual se originou receita, despesa, fluxo de caixa e obviamente, com absoluta certeza, estarei a quebrar a simetria da peça que trago à deliberação dos senhores. Os senhores é que irão deliberar. Aqueles que entenderem a prejudicialidade invocada, deverão votar de acordo com esta formação de seu juízo de peso, medida e valor. Aqueles que assim não entenderem, deverão votar contrariamente se assim entenderem. Ao ilustre e nobre Conselheiro, se assim o quiser e eu receberei com muita honra, poderá fazer a declaração de voto que entender cabível, e estará com os receios que apontou, com as preocupações procedentes que apresentou, resguardado pela sua declaração de voto para eventuais procedimentos futuros de que cogitou. Por tais fundamentos, Srs. Conselheiros e Sras. Conselheiras, inverto a ordem, nobres Conselheiras e ilustres Conselheiros, com fincas no artigo 55 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo, peço a máxima licença, respeitada compreensão em contrário, para rejeitar a questão de ordem e prosseguir com os trabalhos desta sessão para a qual tive a honra de convocar todos os senhores. É como decido. Eu recebi, Srs. Conselheiros, um ofício da Diretoria, que me solicitou o seguinte: “Na condição de Presidente, solicito que o Diretor da Área Financeira, Antonio Augusto Brant de Carvalho, possa fazer a apresentação dos destaques relativos à prestação de contas antes do início dos debates da Ordem do Dia, relativa à apreciação do Relatório da Diretoria 2020. Dessa forma esclarecimentos importantes podem ser dados aos Conselheiros e tornar os debates ainda mais ágeis e produtivos para o transcorrer da

reunião”. Senhores Conselheiros, há precedente. Fui estudar a matéria, apesar de ter recebido esse ofício há pouco. O artigo 92 do Regulamento Geral estabelece que, sem prejuízo do disposto no parágrafo único do artigo 75, o Presidente da Diretoria ou qualquer de seus Membros por ele designado comparecerá à reunião do Conselho Deliberativo para prestar informações e esclarecimentos a respeito dos atos da Administração, devendo os assuntos constarem por escrito do pedido de comparecimento encaminhado pela Mesa. Por seu turno, o artigo 24 do Regimento Interno do Conselho Deliberativo, espero ter invocado o artigo corretamente, e parece que invoquei mesmo, estabelece que qualquer Conselheiro poderá solicitar esclarecimentos à Diretoria por intermédio da Mesa. Para essa finalidade poderá usar da palavra em nome da Diretoria o Presidente ou o Diretor que ele indicar, pelo prazo e condições regimentais. E à luz de lúcida manifestação de um Presidente que honrou e dignificou esta Casa em questão análoga, Dr. Francisco Carlos Collet e Silva, eu vou conferir a palavra, conforme indicado, porque o que temos aqui é dar aos senhores o máximo de informações, para que os senhores possam votar com convicção, com ato livre de vontade aquilo que entenderem e que sua reta consciência determinar. Dou a palavra, portanto, e peço ao Sr. Administrador do Sistema, que conforme consta do ofício. Nesse sentido concedo a possibilidade ao ilustre Diretor e que também é Conselheiro desta Casa, Antonio Augusto Brant de Carvalho, que faça sua manifestação.

Antonio Augusto Brant de Carvalho (utilizando-se de projeção de mídia eletrônica) - ...

Então, relativo à prestação de contas de 2020 primeira apresentação. Hoje estamos apresentando o resultado contábil de 31 de dezembro de 2020. Esse resultado contábil é composto de quatro grandes grupos: resultado das contas de custeio e restaurantes que vamos explicar detalhadamente mais à frente; resultado da conta de investimentos, que reconhece todas as receitas de taxas e transferências recebidas pelo Clube nesse período e reconhece como despesa as despesas que envolvem o patrimônio do Clube, mas que por força de natureza contábil não podem ser ativadas como imobilizados. Então, tivemos nesse período o resultado da conta de investimento R\$ 16.000.000,00 dentro desse conceito. Temos também o resultado da lei de incentivo ao esporte, ela tem que ser sempre equiparada, então, nós temos o resultado de R\$ 6.389.000,00 contra uma despesa de R\$ 6.389.000,00. É importante destacar que neste período tivemos uma arrecadação de R\$ 10.544.000,00 e uma despesa, portanto, de R\$ 6.389.000,00, a diferença, R\$ 4 milhões, cento e poucos mil reais ficaram nas nossas reservas para serem investidas no ano de 2021. Temos também outras contas de resultado contábil, que inclui s receitas extraordinárias e as despesas, no qual a maior parte, representando R\$ 9.212.000,00 referente à depreciação. Então, o resultado geral do Clube nesse período no ano de 2020 foi o resultado positivo de R\$ 6.694.000,00, englobando esses quatro grupos que explanei inicialmente. Podemos partir para o segundo. O balanço orçamentário é feito em cima das contas de custeio e bares e restaurantes. Nas contas de custeio nós tivemos um resultado de R\$ 6.339.000,00, acima do valor orçado, ou seja, um resultado total de R\$ 12.642.000,00, resultado que representou praticamente 100% do valor orçado, com destaque para, tivemos uma redução de despesa de 17% e uma redução de despesa de 21%. Com relação a bares e restaurantes tivemos uma situação inversa, tínhamos orçado uma receita de R\$ 43.000.000,00, pelo tempo todo que ficamos praticamente inativados com relação a bares e restaurantes conseguimos realizar somente R\$ 14.900.000,00, apresentando

uma variação na receita de 65%. Com relação às despesas não conseguimos dar às despesas o mesmo comportamento para acompanhar a queda de receitas. Então, tivemos uma despesa orçada de R\$ 49.000.000,00 e realizamos uma despesa na ordem de R\$ 27.000.000,00. Ou seja, dos R\$ 28.000.000,00 que perdemos de receita conseguimos recuperar apenas R\$ 22.000.000,00, representando 45% de resultado em relação ao orçado. No final nós tínhamos orçado um resultado negativo de R\$ 6.300.000,00, passamos para um resultado negativo de R\$ 12.132.000,00, uma diferença de R\$ 5.829.000,00. No resultado consolidado bares e restaurantes consolidado com custeio no orçado era 0 (zero) e no realizado bares e restaurantes mais custeio terminamos com um resultado positivo de R\$ 510.000,00. Esse resultado reflete bem o esforço da Diretoria e num período totalmente atípico, vocês virão mais à frente, conseguir equilibrar as nossas contas. Podemos passar ao próximo item, por favor. Com relação aos resultados de custeio, aqui temos uma abertura das receitas, a maior parte delas refere-se a contribuições sociais mais acompanhantes. Tivemos uma perda em relação ao orçado de R\$ 6.200.000,00, destacando que desses R\$ 6.200.000,00, R\$ 3.800.000,00 foi o desconto dado aos associados nos meses de maio e junho, aqueles 16% nas contribuições sociais. Aí nós temos de relevância as taxas esportivas, com uma perda de R\$ 10.000.000,00, praticamente R\$ 11.000.000,00, é resultante de toda a carência que foi concedida aos associados, que pelo período que o Clube ficou fechado não foi cobrada nenhuma taxa referente a esse período. Mas mesmo assim algumas despesas, principalmente relativas a recursos humanos permaneceram. Então, praticamente a perda foi muito significativa. As demais contas de receita, Jardim de Infância, Estacionamento bastante significativo, de R\$ 6.600.000,00 realizamos somente R\$ 2.600.000,00, uma perda de R\$ 3.900.000,00. Eventos culturais + festas e eventos, também a mesma significância, não tivemos evento nenhum no ano de 2020, principalmente a Festa Junina que sempre foi um fator importante de receita para o Clube, ou seja, praticamente perdemos toda a receita prevista em eventos culturais e festas. Despesas médicas também o atendimento cai. Patrocínios tivemos um índice bastante elevado de perda. Outras receitas perdemos praticamente R\$ 3.000.000,00. No total tivemos uma perda de R\$ R\$ 34.000.000,00, que entendemos que é bastante significativa, até mesmo foi bastante administrada, aqui no podíamos fazer nada que viesse a prejudicar mais o associado, além da não frequência do Clube. Com relação às despesas nós tínhamos uma tarefa de compensar essa perda de receita com uma diminuição de despesa. Essa diminuição ocorreu principalmente no item Pessoal, e aqui faço questão de agradecer a todo o nosso corpo de funcionários e colaboradores que em todos os momentos deram uma colaboração bastante positiva, fazendo com que essa redução de despesa não onerasse o nosso associado. Foi realmente um comportamento bastante positivo, trabalharam com afinco, em casa muitas vezes, com redução de salários, com carga horária reduzida, enfim, foi realmente um comportamento bastante positivo, que a Diretoria só tem a agradecer. Serviços contratados também teve o mesmo comportamento, conseguimos renegociar com nossos prestadores de serviços, tivemos uma redução bastante significativa. Vocês vejam, de R\$ 44.000.000,00 gastamos praticamente R\$ 30.000.000,00, R\$ 14.000.000,00 de redução. E os outros itens também foram resultantes da diminuição de movimento do Clube: mercadorias e materiais, o Clube diminuindo o movimento diminui também o consumo. Utilidades: energia elétrica, água e tudo mais também tem o mesmo comportamento. Temos despesas com contingências passivas que vou falar um pouco

mais à frente. E créditos em atraso mais de 90 dias, que também vou falar no próximo bloco. E outras despesas uma redução de R\$ 7.000.000,00, também muito em função da queda do movimento. Com todo esse cenário nós conseguimos reduzir as nossas despesas em R\$ 40.000.000,00, gerando então um resultado positivo de R\$ 12.642.000,00 contra R\$ 6.000.000,00 inicialmente orçado, a mais R\$ 6.339.000,00. Próximo bloco, por favor. Com relação àquele item da provisão para contingências passivas, ainda neste ano fomos obrigados a constituir de acordo com o parecer jurídico de probabilidade de sua realização uma provisão a maior em R\$ 5.000.000,00, ou seja, em 2019 nós tínhamos ações trabalhistas e civis na quantidade de 176, aumentou em 2020 para 226. Em termos de valor absoluto houve uma queda, ou seja, as ações novas foram de menor valor. Nós tínhamos R\$ 48.000.000,00 no total, reduzimos para R\$ 32.000.000,00. O que acontece é que houve também uma concentração maior na condição de execução, nós tivemos um movimento maior de 2019 para 2020. Tínhamos em 2019 R\$ 14.900.000,00 com execução possível e R\$ 6.800.000,00 como provável. Houve uma mudança desse cenário, R\$ 7.698.000,00 passou a possível e R\$ 11.060.000,00 passou a ser provável. Seguindo o mesmo conceito do ano passado nós estamos provisionando efetivamente tudo que nos é colocado pela área jurídica, então, nós tivemos um desembolso a mais do que previsto de R\$ 5.000.000,00 devidamente suportado na PO, e o restante em anos seguintes. Próximo quadro, por favor. Aqui é uma novidade que estamos apresentando neste ano pela primeira vez pela necessidade, e pela ocorrência principalmente, que é uma provisão de perda estimada. Ela surgiu da necessidade de se reconhecer nas contas de resultado os atrasos dos associados no pagamento da contribuição social. Até 2019 contabilizava-se como despesa como o desligamento do associado. O que acontece? Todas as empresas comerciais, enfim, de todos os segmentos fazem normalmente uma provisão para reconhecer nas suas contas de resultado a possível perda nos seus ativos, então, principalmente em contas a receber recorrente de vendas de produtos e tudo mais. O Clube nunca usou essa sistemática, mas agora pelo fato de...

Presidente – Dr. Antonio. ... O tempo regimental do senhor está terminado, mas pela importância...

Antonio Augusto Brant de Carvalho – Não sabia que tinha esse tempo.

Presidente – São 10 minutos e a meu critério lhe darei mais cinco. Assim pediria, por favor, porque depois já vi aqui manifestações de ilustres Conselheiras e Conselheiros, que gostariam de se manifestar, também fazer perguntas, mas vou abrir já, aproveito o ensejo, mas ficam reservados esses cinco minutos para abrir o ensejo que os Srs. Conselheiros que pretenderem se inscrever para falar, Dr. Luís Alberto e os demais, por favor, podem fazer a inscrição acionando aquela mão que está no alto da tela, que observarei rigorosamente de acordo com o horário a ordem de inscrição. Não clicar duas vezes em cima da mãozinha, porque se clicou uma e depois clicou de novo aquele que se inscreveu sai e volta ao fim da fila. Então, é só clicar uma vez naquela mãozinha à direita e quem quiser fazer uso da palavra já poderá fazê-lo e ao longo de toda a discussão da matéria. Peço desculpas ao senhor, Dr. Brant de Carvalho, e lhe devolvo com muita honra a palavra por mais cinco minutos, por favor.

Antonio Augusto Brant de Carvalho – Ok, ... Pode passar ao próximo quadro, por favor. Aqui é um comportamento do ano da inadimplência, então na média de associados contribuintes em 31 de dezembro de 2020 nós tivemos 28.742 pagantes mensais, a média de atraso no primeiro mês foi 2.935 inadimplentes, e nós terminamos o ano com 959 associados inadimplentes. Então, isso considero um índice bastante positivo em relação às ações que tomamos nesse período. Próximo quadro, por favor. Resultado de bares e restaurantes foi bastante negativo, R\$ 12.000.000,00, mas se vocês observarem o maior item de redução diz respeito à perda de vendas de produtos, então por quanto tempo ficamos parados e mesmo depois de retomadas a frequência do Clube a frequência dos restaurantes caiu bastante. Enfim, a redução no custo de funcionários não foi proporcional, apesar de termos nesse período feito um movimento bastante grande de redução de custos. Próximo quadro. O capital de giro operacional é um demonstrativo que já vem sendo feito há mais tempo. Tivemos também um comportamento mais positivo em relação ao ano de 2019. O ano de 2019 fechamos com um capital de giro operacional negativo de R\$ 2.579.000,00 contra agora para dezembro de 2020, R\$ 1.790.000,00, ou seja, conseguimos recuperar R\$ 789.000,00. Isso aqui é quanto que o Clube precisa tomar de recursos emprestados, que no caso os recursos emprestados são representados pelos adiantamentos dos associados. Próximo quadro. Com relação ao orçamento de investimentos nós tivemos uma receita total de R\$ 16.705.000,00, próxima do orçamento, apesar de que a inclusão de novos sócios foi iniciada praticamente no 2º semestre. Com relação às despesas fixas tivemos um valor bem abaixo do previsto, R\$ 498.000,00. Investimentos em equipamentos e instalações R\$ 6.732.000,00, também R\$ 2.000.000,00 a menos do previsto. Obras e reformas foi o item de maior variação, no caso R\$ 10.000.000,00 contra R\$ 28.000.000,00 previstos inicialmente. Então, no total a movimentação financeira na PO estava sendo prevista uma redução de R\$ 21.000.000,00, nós reduzimos somente R\$ 805.000,00, uma variação positiva de 20.273.000,00. Não é tão positiva porque é decorrente de investimentos que deixaram de ser realizados. Próximo quadro. Uma prática que é importante ressaltar, que isso foi comentado, todas as gestões, até o momento, com prestações de contas correspondentes devidamente aprovadas, o uso dos recursos do investimento para os programas de TI, equipamentos e instalações, apontados na página 215 do Relatório da Diretoria, R\$ 6,7 milhões, foram realizados a partir da aprovação da proposta orçamentária de 2020, R\$ 8,8 milhões, páginas 106 e 109 da PO de 2020. Isso daqui se refere a uma colocação da Comissão Financeira. Os programas de tecnologia e acessibilidade são indicados na PO, página 17, com o resumo do escopo e valor estimado. Aqui ressaltando que iniciamos já em 2020 o processo de transparência maior com relação à aplicação desses recursos, informando mensalmente ao Conselho e às Comissões os valores que foram aplicados, em que montante e a destinação dos mesmos. Próximo quadro. Fluxo de caixa, que também já é uma inovação que iniciamos no ano passado, ele tem um comportamento diferente do econômico, então vou também tentar resumir o melhor possível. No ano de 2020 iniciamos com R\$ 7.871.000,00, realizamos de receita R\$ 176.000.000,00 e total de despesa R\$ 176.000.000,00. Vocês vejam que o equilíbrio conseguido aqui foi realmente muito positivo para o Clube, permitiu que a gente não queimasse nossas reservas, quer de fundo de investimento ou quer de fundo de emergência, ressaltando que...

Presidente – Dr. Antonio Augusto. ... se o senhor puder finalizar nós ficaríamos muito honrados. Mas eu sei que tem mais duas projeções, o Conselho tem que estar ilustrado de uma matéria relevantíssima, estou acompanhando as lições, mas o senhor tem que completar, têm duas projeções ainda.

Antonio Augusto Brant de Carvalho – Isso, vamos à próxima então. Aqui é o gráfico, pode passar. Aqui é com referência à destinação do superávit do exercício. Tivemos no ano de 2019 um resultado negativo de R\$ 8.000.000,00, então a proposta da Diretoria para o Conselho é que esse recurso permaneça nas contas de custeio, com uma amortização pequena, mas já como uma parte da recuperação do déficit verificado em 2019. Dr. Manssur, era isso que eu tinha que comentar, me coloco à disposição.

Presidente – Perfeito. Então, estou abrindo as inscrições.

Luiz Eduardo do Amaral Cardia – ... Fiquei bem esclarecido já com o pronunciamento do nosso Diretor e Conselheiro Guto, então, abro mão da palavra. ... Muito obrigado.

José Roberto Opice Blum – ... cumprimento o Presidente desta Assembleia, nosso querido Manssur, pelo brilhante voto dado com relação à preliminar que foi suscitada logo no início. Acompanho integralmente a sua decisão e a subscrevo se assim me permitir. Em segundo ponto quero cumprimentar o Antonio Augusto, a quem conheço de longa data, aliás, conhecemos, não é, Dr. Manssur, de outras instituições...

Presidente – É verdade.

José Roberto Opice Blum – ...e que sempre pauta a sua fala pela realidade daquilo que ele apresenta. O mister dele não é simples, o mister dele é complexo e delicado, pois envolve exatamente a natureza principal do Clube, qual seja, o dinheiro. Então, antes que possa acontecer alguma outra coisa com relação à transmissão do local que estou, gostaria se me permitirem, adiantar o meu voto pela aprovação das contas que hoje serão discutidas. Se for possível gostaria de garantir o meu voto público.

Presidente – ... Está anotado e eu encaminharei o voto de V. Sa. pela aprovação.

André Franco Montoro Filho – Sr. Presidente, como tenho feito há alguns anos nas reuniões do Conselho, procuro estudar um pouco a matéria, verificar o que foi feito e fazer as minhas considerações que devem acho que esclarecer alguns pontos a respeito da ação da Diretoria. Eu vou começar, Sr. Presidente, analisando o quadro da página 186. No quadro da página 186, logo no item 81, que diz relatório da Diretoria, fala que o superávit, o saldo contábil é de R\$ 6.694.207,00, R\$ 6,6 milhões, mais ou menos foi aquilo que o Diretor Financeiro apresentou. No entanto, se está aí esquecendo, não se está levando em consideração uma regra essencial, que é do Esporte Clube Pinheiros, que as receitas de investimento estão carimbadas para investimento e não devem ser misturadas com a de custeio. E aí nesse quadro diz que o resultado de investimentos, receita R\$ 16,7 milhões, despesa de apenas R\$ 497, portanto, um saldo de R\$16. Então, não é verdade, esse saldo contábil não é um saldo, porque se eu retirar desses R\$ 6 milhões os R\$ 16 que foi indevidamente colocado, de acordo com as regras do

Pinheiros, do ponto de vista gerencial, eu teria um prejuízo, um déficit de R\$ 9,5 milhões. É isso que eu tenho e é essa a sistemática que tenho adotado há 10 anos e muitas vezes isso não foi reconhecido. O que aconteceu é aquela Comissão formada pelo senhor na sua gestão anterior, reconheceu que lá existia o chamado déficit de caixa operacional, inventaram um nome, que no fundo era déficit e precisou a recomposição do capital de giro, que na verdade é exatamente utilização desses recursos, porque os recursos não foram bem aplicados ou foram aplicados em excesso, houve um déficit. Bem, nesta mesma página fala do saldo contábil e manda ver o DRE, que é na página 221. E lá se faz, fazendo o cálculo, na página 221, e retirando os recursos de investimento que têm que ser retirados para análise aqui que me proponho, se tem um déficit equivalente. Na verdade, aqui apresenta-se um número, outros componentes do resultado abrangente que não estava em outras partes, que é realização do custo atribuído, que tira R\$ 2.000.000,00 e que, portanto, déficit no lugar de ser R\$ 9,5 milhões, reduz com essa realização do custo atribuído, que não sei direito da onde surgiu, para esses R\$ 6,7 milhões. Eu não sei exatamente o que é esse custo, mas mesmo aceitando que seja algo justo, continua um déficit, um resultado negativo de R\$ 6,6 milhões. E isso é corroborado por aquilo que o Diretor Financeiro colocou, nós temos um capital de giro negativo, vivemos, como o Diretor acabou de falar, pela antecipação de pagamento de alguns associados que pagam antecipadamente. E aí ao invés de corrigir isso, o que está no relatório é, por isso que é importante insistir no pagamento adiantado. Não, vamos resolver essa questão, vamos colocar o balanço de uma forma apropriada e não precisar viver desses adiantamentos, desses empréstimos feitos pelos associados pela antecipação. Feitas essas considerações, insistindo que é aquilo que tenho feito em outras gestões também, nós temos, ao contrário do que é propagado, um déficit e não um superávit por causa desse considerar as receitas de investimentos, o saldo de investimento junto, que é um dinheiro carimbado, um dinheiro que tem de ser destinado a investimento. Tenho algumas perguntas. Na página 189 apresenta-se que estavam programados para este ano quase R\$ 40.000.000,00 de despesas de investimento e só R\$ 17,5 foram realizadas, pergunto: Por quê? Não seria algo interessante ter aproveitado que o Clube estava sem frequência, sem movimento e apressar esses investimentos e realizar aquele mínimo de prejuízo ao associado. No entanto, isso não foi feito, dos R\$ 40.000.000,00 programados ou quase R\$ 40.000.000,00 que estavam programados na PO, só R\$ 17,5 foram realizados. Na página 199 tenho outra pergunta, que, aliás, bate um pouco com uma apreciação da ilustre Comissão Financeira. Tínhamos previsto, aqui só para custeio e a mesma coisa se realiza com investimento, só que valores menores porque lá o investimento não se realizou, mas na verdade previsto era R\$ 1.028.000,00 de receitas financeiras. Foram realizadas apenas R\$ 775.000,00, ou seja, uma queda de 56%. Por que houve essa queda? Juros baixos? Já era dentro da previsão deste ano, naquela ocasião já existia, quero saber por quê? Finalmente, quero fazer uma pergunta relativa, que não entendi o que significa isso, não sei se o ilustre Diretor poderá explicar, no relatório dos Auditor Independente, ele coloca uma coisa que não entendi e fiquei preocupado, não sei exatamente o que é, o último parágrafo dele. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época de trabalhos da auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante o nosso trabalho. Então, fiquei sem entender o que o auditor está querendo

falar, se realmente existem deficiências significativas. Qual o significado disso e como que o Clube responde a esse comentário do auditor independente? Presidente Manssur, muito obrigado pela palavra. Encerro por aqui, procurei ser o mais objetivo e mais rápido possível, sem maiores delongas. Muito obrigado.

Presidente – Professor, é uma honra ouvi-lo sempre. Anotei as perguntas, pelo que entendi e ouvi o senhor pede ao Diretor que ao final responda às perguntas do senhor, seria isso, professor?

André Franco Montoro Filho – Exatamente, se for possível.

Presidente – Será possível sim, o senhor tem toda credibilidade e o respeito de um professor que só nos traz luzes nos seus pronunciamentos. ... Ao final o ilustre Diretor irá responder ao senhor, com muita honra.

André Franco Montoro Filho – Muito obrigado.

Silvia Schuster – ... Primeiro, faço o que costumamos fazer, a saudação ao Sr. Presidente, muito querido, muito amado por todos nós, Membros da Mesa, também uma saudação ao nosso Presidente Ivan, Diretores, Conselheiros e associados. Li esse relatório e vou falar o que achei. Gostaria de dar os parabéns aos envolvidos na elaboração desse relatório da Diretoria, eles foram muito claros, as informações foram muito bem apresentadas. Para mim que não sou da área financeira ficou bem mais fácil de entender, os gráficos estão claros e isso facilitou o entendimento do impacto da pandemia na operação e também nas finanças do Clube, tanto nas despesas quanto nas receitas. Também tenho que destacar que fiquei impressionada de ver o quanto foi realizado, mesmo com o Clube parado por tanto tempo. Essa Diretoria realmente aproveitou muito bem o tempo do Clube com nenhuma ou baixa frequência que estávamos tendo, a fim de fazer ações que melhoraram a experiência do sócio e que trariam transtornos caso o Clube estivesse em pleno vapor. Deixo assim a minha recomendação pela aprovação desse relatório. Muito obrigada.

Luiz Guilherme Laraya Kwall – ... Analisando o relatório da Diretoria, vou fazer uma explanação muito breve porque o Dr. Antonio Augusto Brant de Carvalho já falou muito das coisas que ia falar, foi muito proveitosa a apresentação dele, muito esclarecedora. Vou falar coisas muito simples, que para mim são importantes. O ano de 2020 nós sabemos que foi totalmente atípico devido ao Coronavírus, isso afetou o mundo todo, afetou o nosso Clube, acabamos ficando três meses fechados. E quando autorizou a reabertura se deu de forma bastante limitada e gradual. Com isso tivemos uma redução bastante sensível na frequência dos associados às dependências do Clube e que afetou principalmente nossas receitas com taxas esportivas e gerou grandes custos, com demissões trabalhistas e problemas na área de restaurantes. Analisando o relatório da Administração nós vemos que na página 124, em 31 de dezembro de 2020 o Clube tinha 38.500 associados e dezembro de 2019 a quantidade de associados era praticamente a mesma, então, de um ano para o outro, neste ano de pandemia praticamente não perdemos nada de associados e também não perdemos quase nada, aliás, uma variação positiva de 69 associados contribuintes. Então, ainda neste ano de pandemia

conseguimos 69 associados contribuintes a mais. Então, o nosso quadro associativo durante este ano de pandemia foi preservado, que para mim é muito importante pela continuidade do nosso Clube. Pulando vários itens que já havia colocado aqui que o Dr. Brant de Carvalho falou, eu queria falar um pouco sobre o nosso orçamento da lei de incentivo ao esporte, página 190. Vemos que iniciou 2020 com um saldo de R\$ 15,7 milhões e teve uma entrada de recurso da ordem de R\$ 10,5 milhões, onde se destaca a captação de R\$ 9,3 milhões por meio de edital do Comitê Brasileiro de Clubes. Este recurso pode ser utilizado no pagamento de recursos humanos em diversas modalidades esportivas para os próximos quatro anos. Isso é muito significativo, num ano de pandemia um recurso desse montante ser captado pelo Clube e poder ser utilizado em recursos humanos em várias modalidades, então, achei uma coisa muito positiva. Outro item que o Dr. Brant de Carvalho mencionou e queria também dar uma passada, porque para mim é muito importante. A dificuldade que o nosso corpo associativo estava enfrentando em pagar as mensalidades do Clube. Nós podemos ver lá na página 193 a inadimplência, ao longo de 2020 chegou em torno de 10% no fechamento mensal. Entretanto, passados dois, três meses essa inadimplência relativa àquele mês cai em torno de 1%. E o Clube tem realizado campanhas de cobrança e melhorou muito a comunicação, sendo mais assertiva e logrando bons resultados. Então, queria deixar isso mencionado, porque a dificuldade do corpo associativo em pagar a mensalidade com a quantidade de desempregados que a gente viu, de pessoas que perderam o emprego, empresas que fecharam, o Clube fechado também, então, foi um ano totalmente atípico. Acho que no final, no frígir dos ovos, no final das contas foi um resultado positivo para o Clube. Finalizando, gostaria de ressaltar aprovação do relatório pelos auditores independentes Grant Thornton, concluindo que as demonstrações representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do Esporte Clube Pinheiros em 31 de dezembro, assim como os relatórios financeiros e contábeis também foram examinados pelo nosso Conselho Fiscal, atestando que não tendo sido apontados quaisquer problemas ou ressalvas que impedissem a sua apreciação e aprovação por este Conselho Deliberativo. Assim, Sr. Presidente, encerro minha sucinta análise e gostaria de deixar aqui consignado o meu voto pela aprovação do relatório da Diretoria e apoio à sugestão do Diretor Financeiro de utilizar o superávit de R\$ 510.000,00 no custeio do Clube, para reforçar o nosso fluxo de caixa. Encerro aqui minha apresentação e agradeço a atenção de todos.

Renata Pinheiro e Campos Guedes de Azevedo – ... Gostaria de iniciar meu pronunciamento, Dr. Manssur, com uma citação ao senhor. É uma citação de Confúcio, que diz: “Saber o que é correto e não o fazer é falta de coragem”, e fico muito feliz em saber que coragem não lhe falta para transformar a forma como nosso Conselho Deliberativo está operando. Esta reunião de forma on-line e também a nossa votação que será por forma on-line será uma forma histórica para transformar o nosso Conselho e aumentar o engajamento tanto dos Conselheiros quanto dos associados, que é uma coisa que faz bastante falta. Nas reuniões presenciais a gente sempre vê que são as mesmas 80 pessoas que terminam a reunião e já vi que aqui a presença de Conselheiros é muito maior. Falando um pouquinho do relatório da Diretoria, quero fazer duas pontuações. A primeira, mais uma vez parabéns ao Guto. Guto, gostaria de dizer que considero um privilégio ter trabalhado com você na Diretoria, você conduziu a parte

financeira do Clube com extrema maestria num momento de muita dificuldade. Fazer um superávit de R\$ 510.000,00 num Clube que tem atividade principal serviços, que ficou dois meses sem operar, sem nenhuma receita e sem nenhum ingresso, realmente é uma gestão fantástica. Eu vi as manifestações do Dr. Montoro, realmente eu fiquei bastante confusa, porque não sei nem de onde que ele tirou que a gente iria gastar R\$ 40.000.000,00 no ano de 2020, porque o Clube nunca gastou R\$ 40.000.000,00 de investimento em um ano, mas acredito que você, Guto, vai esclarecer isso também. Assim como a questão da queda da arrecadação com investimentos, se você tem menos dinheiro em caixa obviamente vai ganhar menos juros, mas também acredito que o Guto vá fazer essa explanação. Gostaria de chamar atenção para a coisa que mais me chamou atenção nesse relatório da Diretoria, que foi o censo. Eu nunca tinha visto o censo do Clube de uma forma tão explícita e chamo atenção a todos nós para a página 140. Quem participa comigo de reuniões da Diretoria sabe que há muito tempo estou falando sobre isso, na página 140 temos a ética disciplinar. Pasmem, num ano de baixíssima frequência, onde o Clube ficou dois meses parado nós tivemos 2.649 ocorrências. Se você for ver, por dia que o Clube opera, se diminuir esse valor, mais de três ocorrências são registradas por dia no Clube. Se for fazer isso este ano é muito mais. Nós temos que parar com isso, o Clube está virando uma máquina de fazer ocorrências, e para quem está muito preocupado com despesas, isso é uma coisa que gasta dinheiro do Clube, por quê? Porque é papel, é tempo do funcionário, é tempo do processamento, são reuniões de Conselho, são reuniões da Comissão de Ética. E vejo que principalmente devido ao ambiente extremamente hostil que estamos enfrentando com uma oposição ferrenha aumentou mais ainda. Então, somente gostaria de chamar atenção para todos os Conselheiros para que nos atentemos a isso, este ano foram 2.649 ocorrências. No ano passado senão me engano foram mais de 4 mil. Eu acho que está na hora de a gente encontrar uma nova forma de trabalhar pelo Clube e fazer o Clube ir para frente, não é ficar fazendo registro de ocorrência que vai melhorar o Clube. Esse é o ponto que gostaria de fazer, no censo eu achei bastante interessante essas informações e achei altamente pertinente e uma forma de nós Conselheiros pensarmos em nossa forma de nos relacionar com os nossos pares e fazer uma campanha para acabar com esses registros de ocorrência, que para mim já está saindo do controle. Muito obrigada.

André Franco Montoro Filho (em aparte) – A Conselheira me citou a respeito do programa de investimentos. Na verdade, usei o número que está à página 189, que era o que estava programado a ser realizado, orçado em R\$ 38.538.438,00, e foram realizados apenas R\$ 17. Perguntei e gostaria da resposta, num período onde o Clube está fechado seria interessante agilizar as obras, como a Conselheira Silvia falou que foi feito, mas na verdade poderia ser feito muito mais, porque havia recurso, havia aprovação. A minha pergunta foi essa, por que não foram realizados mais esses investimentos?

Renata Pinheiro e Campos Guedes de Azevedo – Dr. Manssur, qual a página?

Presidente – Página 189, despesa total R\$ 38, realizado R\$ 17, com uma variação de R\$ 21, o Professor André Franco Montoro solicita esse esclarecimento da senhora nesse aparte.

André Franco Montoro Filho – Não pedi a ela, pedi esclarecimentos ao Diretor Financeiro.

Presidente – O Diretor vai fazer, mas o senhor fez o aparte a respeito dessa consideração, mas o Diretor vai responder. Com a palavra a senhora para responder, se assim entender, professora, por favor.

Renata Pinheiro e Campos Guedes de Azevedo – O que estou entendendo aqui, Dr. Montoro, se for nesse quadro balanço orçamentário, está escrito o seguinte: obras e reformas foi orçado R\$ 28.000.000,00 e foi realizado R\$ 11.000.000,00, teve uma variação de R\$ 16, eu não achei os R\$ 400.000,00. Programa de TI foi orçado R\$ 9.000.000,00 e foi realizado R\$ 5.000.000,00. Despesa de TI foi orçado R\$ 1.500.000,00 e foi realizado R\$ 497. Eu não estou achando essa discrepância que o Dr. Montoro falou, porque no final...

André Franco Montoro Filho – Desculpe-me, basta somar R\$ 38.500, está aí os R\$ 17, é só somar essas parcelas que a senhora colocou.

Presidente – A colocação foi feita, o aparte também, para não haver o debate vamos esperar o Dr. Brant de Carvalho ao final responder a essa pergunta.

Renata Pinheiro e Campos Guedes de Azevedo – Terminei, Dr. Manssur, um prazer falar com todos.

Presidente – A honra é nossa, agradeço as suas palavras e somente gostaria de avisar a todos, pelas informações que a Sra. Maria de Lourdes me dá, estamos indo ao encontro do que a senhora falara, com 200 pessoas no plenário virtual e 90 ilustres, dignas e dignos associadas e associados assistindo a nossa reunião pelo YouTube. Nas reuniões presenciais acredito que nunca tenhamos alcançado esse número.

Ricardo Malanga – ... Na verdade quero dar esse aparte porque é meio protesto. Passa Presidente, passa Diretoria e bares e restaurantes é um saco sem fundo, R\$ 12.167.318,00 de prejuízo. Pandemia, sem pandemia sempre continuamos com um buraco. Temos de rever essa política de bares e restaurantes urgente. A qualidade da nossa comida no Clube é média, ninguém pode falar que é ruim e ninguém pode falar que é ótima. A qualidade de serviços em restaurantes é precária. O preço é competitivo com o das ruas, se eu for a qualquer lugar bem razoável para comer eu vou pagar o que se paga no Clube, o que antigamente era barato, hoje em dia se torna caro, com algumas exceções. E esse prejuízo que todo ano se repete. Eu não sei o que tem de fazer, talvez fazer uma comissão, como fizeram no Tênis, já que ninguém consegue resolver, quem sabe via comissão consiga se fazer gestão, porque não é possível o tamanho desse prejuízo. Não vou desculpar a pandemia, não acho que somente a pandemia seja culpada, pode ter tido alguns problemas sim, mas não é a pandemia, todo ano se repetir um prejuízo na faixa acima de R\$ 10.000.000,00. Então, na verdade é um protesto. Parabéns ao Sr. Guto, que como sempre é brilhante na explanação. Dr. Manssur, muito obrigado pela palavra. Boa noite.

Presidente – A honra é minha, Dr. Malanga. Não quero me adiantar, mas vou tomar a liberdade, pedindo licença a esses notáveis Conselheiros Jorge Ehrhardt, Rodrigo Lara e o Dr. Brant de Carvalho, nós estamos integrando, e tenho a honra de ser convidado por eles, aquela comissão criada após a votação da proposta orçamentária. E traremos com muita honra ao Conselho Deliberativo os resultados. Posso afiançar ao senhor que sua preocupação com bares e restaurantes, à luz dos estudos e análises efetuados irá surpreender não somente ao senhor os resultados que iremos trazer quanto também esta plêiade magnífica de Conselheiras e ilustres Conselheiros que honram esta Casa e os associados que nos assistem. Os primeiros resultados decorrentes dos trabalhos desta comissão junto aos responsáveis por bares e restaurantes eu anseio muito que venha rápido o mês de maio, para poder apresentar a todos os senhores e os senhores que os trabalhos realizados estão surtindo efeito, me parece que estamos equalizando esta importante questão que o senhor levanta. Só coloco como preliminar, mas isso será apresentado pela comissão com gráficos e demonstrações para que todos possam ver que esta relevante matéria está sendo equacionada. Mas agradeço muito o seu sempre preciso pronunciamento, agradeço as palavras. E agora, com muita honra, iremos todos ouvir, que muito nos distingue, o nobre Conselheiro Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano, por favor, em seguida teremos a honra de ouvir a Sra. Marília Conter David Pinheiro de Souza.

Marco Antonio Herculano da Silva Siciliano – Boa noite a todos, Presidente do Conselho, quero enfatizar a colocação da Dra. Renata, e parabenizando pela coragem de implementar em nosso Clube as reuniões por videoconferência, que é o futuro e que vamos ter que nos preparar para isso, que realmente acaba dando mais público, mais efetividade as nossas reuniões de Conselho. Claro que o presencial é muito agradável, gostoso, mas essa alternativa é o que temos para agora. É muito engraçado, quero só comentar um pouco de uma área que nos demonstrativos financeiros a gente tem tentado ajudar no Clube, que é a área de bares e restaurantes. Realmente o prejuízo é um número grande, mas em função da pandemia, onde você teve uma queda assustadora na receita e o Clube já vem com prejuízos históricos em bares e restaurantes, onde havia uma política de você, reduzindo e melhorando, trabalhando na eficiência na área de bares e restaurantes, com melhor atendimento, venda sugestiva, maior treinamento para os funcionários em venda sugestiva, o que se apresenta não é nenhum absurdo. Desculpe-me, eu não fico satisfeito, mas não é nenhum absurdo. Por quê? O que acontece? Você teve uma queda significativa nas vendas, abre e fecha restaurante, muda horário, você compra uma mercadoria e não pode usar. Tivemos até algumas atitudes bastante sensíveis de doações para a caridade dessas mercadorias. Então, o que quero dizer, que existe uma explicação bastante plausível para esse número grande de prejuízo de bares e restaurantes e é a área mais sensível do Clube. Mas também se aproveitou esse momento para ser uma oportunidade, onde houve uma redução de 408 para 258 funcionários, onde houve estratégia de mudança de cardápio para produtos com mais valores agregados, com mais lucro ao Clube. Ou seja, quero dizer que vejo o Clube trabalhando numa melhora de bares e restaurantes, realmente não é trabalho de um, dois anos, é um problema que já vem há muito tempo e que o Clube está preocupado, criou um comitê atuante. Então, falo que o Clube passou um ano, brinco às vezes com o nosso Presidente do Clube, da Diretoria, falo “Que foi um momento que ninguém merecia ser Presidente de um Clube numa situação

dessas, só tivemos problemas, transtornos e acho que a gestão do Clube foi bem conduzida em função dessas crises e desses problemas. Então, já quero também deixar registrado aqui meu voto de aprovação desse orçamento e deixar claro que o Clube está se preparando cada vez mais para ser melhor e mais para o sócio. Era isso que tinha a falar.

Presidente – Tem sido uma honra muito grande ouvi-lo em seus pronunciamentos no Conselho, o de hoje também, meus respeitos, minhas homenagens e agradeço a sua participação.

Marília Conter David Pinheiro de Souza – ... Agradeço, primeiramente, à oportunidade de vos falar, não poderia deixar de mencionar a honra que é fazer parte deste Conselho e também estou aqui não somente por ser Conselheira, mas também por ter um cargo que para mim é tão especial e importante que me foi concedido, que é de consultora da criança no Clube. Presenciei de perto o árduo e incansável trabalho do Presidente da Diretoria, Ivan, e ele me convidou para participar de perto das crianças e fez com que me comovesse e quisesse desempenhar da melhor maneira possível esse auxílio que eu poderia conceder. Então, abri o relatório da Diretoria, me inteirei principalmente sobre a parte do Jardim da Infância, da Escolinha e mesmo como advogada e pouco familiarizada com documentos contábeis eu consegui entender, achei muito completo, transparente. E ainda tive alguns questionamentos de algumas famílias sobre este ano tão difícil e fui pedir orientação neste momento, o Presidente ainda me colocou em contato com nosso Diretor Guto para esclarecer algumas dúvidas, algumas informações necessárias para levar às famílias. Guto, mais uma vez, obrigada por sempre atender tão prontamente. Então, fiquei muito confortável em poder conversar com essas famílias sobre a situação financeira da escola, a expectativa deste ano de pandemia, um não tão difícil e incomum. Me incluo nessa também, posso falar nesse sentido como mãe. Embora tenhamos na Escolinha a mensalidade substancialmente inferior à da maioria das escolas vizinhas, concluímos pelo relatório que a escola está em progresso, cada vez mais eficiente e com equilíbrio financeiro, dessa maneira só tem a melhorar. Então, de modo geral vim hoje agradecer, parabenizar o relatório financeiro, o olhar atento aos diversos setores do Clube, atenção com cada um deles, especialmente a educação, que neste momento a gente vê que é tão a base da nossa sociedade, tão importante, que mesmo nossa escola pode parecer pequena dentro do nosso grande Clube, mas é tão importante. Então, vim aqui agradecer a disponibilidade também de sempre atenderem aos sócios e colocar de maneira tão eficiente, explícita as informações necessárias no relatório. Com certeza deixo aqui meu voto pela aprovação do relatório. Agradeço a essa plataforma maravilhosa, ao trabalho desempenhado pelo Conselho, ao ilustre Dr. Manssur, é uma honra ter essa proximidade. Boa noite a todos. Era isso que vim acrescentar hoje. Muito obrigada.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa ... eu gostaria de mais uma vez manifestar o meu contentamento e uma honra enorme, um momento tão decisivo para o Clube, que é o momento que a gente está inaugurando uma nova tecnologia, com esforço capitaneado aí pela sua mão e também envolvendo diversas pessoas. Também gostaria de deixar parabéns muito forte, Dr. Manssur, ao associado,... se este Clube se manteve com esses números financeiros, Dr. Manssur, esses 28 mil associados, na verdade se consideramos

o que são o conceito de responsável financeiro, que muitos aqui que estão nos escutando, associados e também outros Conselheiros pagam a mensalidade e o conceito de família, tem um responsável financeiro na família. Então, se partirmos para um princípio como esse, em estatísticas que fizemos no passado, apresentadas a este nobre Conselho e nunca contestadas, portanto, acredito que sejam válidas essas estatísticas nós chegávamos a números próximos de 7,5 mil responsáveis financeiros. Ou seja, são 7,5 mil famílias que sustentam este grande Clube com esse orçamento superior a de muitas cidades do interior. Então, a gente precisa sim parabenizar esse sócio que viveu dificuldade, que passou por transtornos e por conta disso manteve o nosso Clube com uma saúde financeira invejável. Meus cumprimentos a toda Mesa e a todos os Conselheiros que estão trabalhando, na sua honrosa pessoa.

Presidente – Muito obrigado.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – O senhor sabe que frequenta o nosso lar constantemente nos pensamentos, nas energias e aqui devolvo mais uma energia ao senhor. Cumprimento todos os nossos convidados que estão nos acompanhando, sejam eles associados ou todos os Membros da Diretoria, os quais cumprimento na pessoa do Diretor-Presidente que também está nos acompanhando.

Presidente – Só vou pedir uma licença, não poderia deixar de registrar o auxílio precioso que o senhor nos deu para que alcançássemos este momento e esta tecnologia. Muito obrigado, de público, ilustre e dileto Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa. Muito obrigado por todo o apoio que o senhor nos tem dado. Desculpe-me tê-lo interrompido, mas me senti na obrigação diante desta emoção de lhe fazer de público este agradecimento. Muito obrigado.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Dr. Manssur, um prazer, uma honra e não há nada mais glorioso do que deixar nossa impressão digital no futuro deste Clube.

Presidente – Obrigado.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa (utilizando-se da apresentação de de mídia eletrônica) - Dr. Manssur, eu trago aqui um conjunto de recomendações. Recomendações porque imagino que nosso glorioso Clube não é somente vitorioso nos esportes, ele também é vitorioso em tudo que a gente consegue se comparar aos demais. Já ganhamos o Prêmio Abrasca no passado, nós queremos também ganhar esse prêmio com o relatório anual. E à luz do que seria uma análise desse conselho da Abrasca – Associação Brasileira das Empresas de Capital Aberto, que faz o ranking dos relatórios anuais mais transparentes. E nós na categoria de empresas sem fins lucrativos já participamos dele, já ganhamos e gostaria que continuássemos ganhando, eu trago aqui um conjunto de recomendações. Então, a primeira recomendação que faço é a seguinte. Nós olhamos o relatório e vê-se um número 400. O que significa esse número? São R\$ 400 mil ou R\$ 400,00? Não há um padrão constante, nós precisaríamos uniformizar, então, a minha recomendação é que seja visto esse conjunto de pontos que estou trazendo aqui para serem reconsiderados e quando submetermos o relatório à Abrasca, que essas recomendações sejam incorporadas. Jorge, por favor, poderia passar

a segunda. A segunda é a seguinte, tem uma área criada na página 67, que é gestão de risco, da qual não havia previsão orçamentária. É importante que tenhamos a transparência de saber qual é a empresa contratada, o escopo das atividades, o valor e também a duração deste contrato. Por favor, Jorge. A terceira recomendação que faço, Dr. Manssur, é um tema superdelicado, é um tema muito moderno, mas tem um título que praticamente acredito que a taxonomia moderna e a cortesia sugeriram que a gente avalie o termo ser trocado para esse que está aqui sugerido, que é mais aceito no contexto atual empresarial. Jorge, por favor, a próxima. O relatório de prestação de contas, Dr. Manssur, ele precisa ser feito para focar em explicações, detalhes e transparências daquilo que foi feito, então, a gente precisa evitar declarações como essas que estão aqui na página 183, que coloca pretensões e declara-se que pretende lá no futuro. Pretensões são objeto da Proposta Orçamentária. Então, precisa corrigir, é uma coisa muito simples e a gente pode fazer isso. Jorge, por favor. Na página 190, Dr. Manssur, nós temos aqui alguma coisa que é um pouco mais complexa, mas acredito que todos aqui entenderão. Nós recebemos, como brilhantemente falou Dr. Kawall, sobre a captação aí de R\$ 10.000.000,00. Na verdade, captamos R\$ 1.000.000,00, R\$ 9.000.000,00 já eram recursos comprometidos do CBC, o esforço de captação rendeu R\$ 1.000.000,00 neste ano no Clube. Um ano difícil evidentemente, mas esse recurso de R\$ 9.000.000,00, quando se olha a norma e a forma com a qual a CBC disponibilizou para o Clube, ele diz que estabelece um prazo de até 2024 para realização desse programa. Ou seja, esse programa é cadenciado anualmente. O dinheiro já está no nosso caixa, mas precisamos ver que agora para contabilizá-lo adequadamente existe outra conta de um lado do nosso balanço, que é o passivo. E o passivo divide-se, para as pessoas da contabilidade isso é supernormal, divide-se num passivo que se chama Passivo Circulante, que é aquele dinheiro que vai se usar no prazo de um ano e Passivo não Circulante, que é aquele dinheiro que vai ser usado acima de um ano. Corretamente, para a gente colocar essa demonstração nós devíamos colocar no Passivo Circulante somente a parcela dos R\$ 9.000.000,00 que serão utilizados no ano de 2021. E o que será utilizado entre 2022 até 2024, que é o prazo de execução deveria estar no Passivo não Circulante. E aí possivelmente aquele parágrafo que o Dr. André Franco Montoro comentou conosco de não entender o que estava no último parágrafo da Auditoria, eu diria que está relacionado com isso, porque isso diz respeito à subjetividade do administrador, a qual o nosso Auditor Externo não faz um julgamento, então, ele falou “Olha, tem alguma coisa lá e aqui pode contabilizar tudo no curto prazo”. Mas não, por uma questão de coerência com as normas deveria ser outra parte no longo prazo. Por favor, Jorge, pode passar para a próxima. O fundo de recomposição de capital de giro foi bastante reduzido em relação ao ano anterior. E aqui eu deixaria uma proposta, Dr. Manssur, se assim me permite, como o Dr. Guto falou, – A quem aprecio muito, meu vizinho, a gente sempre se encontra, adoro me encontrar com ele – gostaria, se possível, Dr. Manssur, que esse superávit que foi colocado para o custeio seja direcionado à recomposição desse fundo, que foi bastante reduzido. Entendo que foi um ano de dificuldades e acho que a gente poderia simplesmente ter uma abertura um pouco maior. O senhor presidiu o Conselho quando foi feita este “Fundo de Recomposição de Capital de Giro” e à época a sua determinação foi que essa Comissão acompanhasse essa evolução do fundo, até ele ser totalmente recomposto. Então, acho que é o momento de a gente em função da redução retomar essa Comissão, de forma a acompanhar, entender como esse fundo vai evoluir, e ficaria já a sugestão de direcionar

este superávit que tivemos no custeio para recomposição deste fundo. Podemos passar à próxima, Jorge, por favor. Já está chegando ao final, Dr. Manssur, aqui temos uma informação que é dada em uma página em relação à colocação dos Food Trucks. Quando nós relacionamos o ponto de venda do Clube, nós temos lá 14 pontos de venda bem colocados. Mas também na página 188 menciona-se que há um esforço e esse esforço todo mundo presenciou, todo mundo foi lá, se deliciou com coisas dos Food Trucks, mas não há nenhuma linha, nenhum quadro que traga essas informações de maneira apartada. Então, fica aqui uma recomendação, para ter uma circularização boa deste relatório, que se recomenda, ou seja, se abra na página 188 uma linha falando de Food Trucks, que na 214, onde se relaciona os pontos de venda, também seja relacionado o resultado que essa modalidade trouxe ao nosso Clube. Por favor, Jorge. IPTU, nós temos um conjunto de provisão para exercícios anteriores, nós temos uma tabela numérica. A tabela numérica é muito fria, é muito árida, Dr. Manssur, precisaremos ter um conjunto de notas explicativas que tragam à luz se essas provisões são feitas com base em análise de impacto. O que é análise de impacto? Eu devo R\$ 100,00, mas o advogado me disse... O que digo aqui, é normal em um balanço que muitas vezes tem uma dívida declarada por 100, mas os advogados falam “Olha, isso daqui é remota a possibilidade de a gente perder essa dívida, de a gente ter que pagar”, por isso não se provisiona o valor de 100, provisiona-se um percentual. Se essa é uma causa possível esse percentual é ainda maior; se ela é provável provisiona-se 100%. Então, pediria que neste relatório fosse complementada essa informação com uma análise de impacto, o que é possível, o que é provável.

Presidente – Essa é como recomendação?

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Perfeitamente.

Presidente – Porque a anterior do senhor é proposta que vou colocar em votação.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Correto. Podemos passar à próxima, Jorge. Aqui, Dr. Manssur, tem a questão dos depósitos judiciais, essa é a última, após essa aqui eu já comento. Temos aí um valor de cerca de R\$ 2.800.000,00. Aqui a gente vê aquela representação que estávamos falando lá no início da página, na primeira recomendação. Nós vemos o número R\$ 2.784, mas não são R\$ 2 mil e 784, são R\$ 2.784 mil, ou seja, R\$ 2 milhões e 784. Aí pediria, para a gente ficar muito confortável, Dr. Manssur, precisaria ter uma ideia muito clara de como é que está sendo feito este tipo de composição, porque nós temos valores que são feitos, inicial a provisão dele algum ano atrás, é o que se chama de “aging”, ou seja, quanto nós temos isso daqui referente ao ano 2017, 2015, 2018, 2019 até o ano de 2020. Esses valores estão registrados a qual valor? É um valor histórico? Eles têm algum tipo de correção monetária? Se há correção monetária, qual é o critério de correção que poderia se aplicar? A outra coisa é que esse montante referente a esses depósitos de processos muitas vezes, e isso é normal acontecer em qualquer tipo de empresa, eu não estou condenando o Clube Pinheiros, se isso ocorre no Clube Pinheiros, mas por falta de evidência de dizer que não ocorre é dever a gente trazer isso como uma recomendação de informar se existe na qual se olha quais desses recursos foram extintos e liquidados, porque se a gente teve na verdade o processo...

Presidente – E se houver recursos depositados solicitar até o levantamento.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Perfeitamente, matou, Dr. Manssur, exatamente.

Presidente – Quando o Dr. Antonio Augusto for responder ao meu estimado Professor Montoro, essas recomendações serão encaminhadas.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Talvez não seja nem necessário tomar o tempo do Dr. Antonio Augusto com isso, eu tenho certeza que acatando-se esse tipo de recomendação nós só teremos a ganhar no Clube, no relatório e na transparência que vamos dar aos associados. Então, não tomaria o tempo dele com isso, que acho que é uma explicação, talvez ele precise até de dados que não possua no momento, eu acho que não é esse o objetivo. O objetivo é muito mais aperfeiçoar esse relatório. Bom, Dr. Manssur, esses são os pontos que gostaria de trazer. Mais uma vez agradeço a palavra.

Presidente – O senhor formulou nove recomendações, as anotei. Vamos encaminhar. E uma proposta que vou colocar, claro que tem uma proposta da Comissão Financeira que pelos termos regimentais tem preferência, que é modificativa. A proposta do senhor também, que é modificativa.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Modificativa, esqueci de citar, Dr. Manssur.

Presidente – Ora, por favor, eu anotei aqui, é direcionar o superávit, só que o senhor tem uma colocação muito boa, vou dar a explicação no momento azado, que estudei durante todo esse tempo as questões que poderiam vir hoje. A proposta do senhor é direcionar integralmente o superávit do custeio para recomposição do capital de giro. A da Comissão Financeira tem uma peculiaridade que vou colocar no momento adequado. Então, são nove recomendações e uma proposta. E é uma honra ouvir o senhor.

Luís Alberto Figueiredo de Sousa – Cumprimento as Comissões, Dr. Manssur, pelo relatório, especialmente a Comissão Financeira, fez um relatório muito detalhado, muito exíguo. Parabéns a todos.

Maria Luiza Porto Ferreira Braga – ... Então, doutor, estava vendo o relatório e achei que é muito pertinente e a gente destacar algumas ações da Diretoria que ajudou a minimizar bastante esse momento de pandemia com os associados. Elenquei sete ações que a Diretoria fez que gostaria de destacar aqui. A primeira é que criou esse programa especial de parcelamento dos débitos, que aliviou um pouco esse momento difícil que todos estamos vivendo. A Diretoria criou também ações de arrecadação de alimentos para os funcionários e seus familiares, com todo trabalho do DAS, disponibilidade deles de estar atendendo, formando aquelas cestas básicas, que esse é um trabalho de amor. A Diretoria também criou uma sistemática para a Central de Atendimento operar de forma virtual ao atendimento ao associado. São coisas que a gente não destaca, não vê, mas são ações que nos ajudam nesse momento ímpar em nossa vida.

Presidente – É verdade.

Maria Luiza Porto Ferreira Braga – A quarta ação que a Diretoria teve foi criar atividades virtuais para diversão do associado em sua casa, que isso foi muito bom também, vi que muitos sócios esperavam por essas atividades. Também mudaram a Revista para o sistema on-line, sempre atualizando o sócio e aliviando o seu isolamento. Também foi criado o drive-thru na biblioteca, que alegrou a muitos dos nossos sócios. A sétima e última atividade que eu percebi que não é uma coisa que aparece muito, mas que nos ajudou muito, foi suspender uma cobrança das mensalidades aos associados que se tornaram Veteranos, que por motivos óbvios ficaram impossibilitados de comparecer, a estar presentes. Então, são essas pequenas ações que muitas vezes a gente não tem conhecimento, nos mostra o quanto foi difícil criar esse mundo conectado e gerenciar com tanto amor e atenção visando a todos nós associados. Assim sendo, doutor, parabéns a todos que se empenharam e se expuseram a trabalhar, suavizando o impacto desse momento ímpar. Agradeço a todos os relatórios mensais que com muita transparência nos possibilitaram acompanhar o que ocorria com os recursos em nosso Clube. Grata, Presidente Ivan, grata a todos as Diretorias pelo bem estendido a todos nós. Muito obrigada. Fiquemos com Deus, doutor.

Presidente – Muito obrigado, ilustre Conselheira Maria Luiza Porto Ferreira Braga. ... Às vezes a gente tem certa intuição, eu dizia não pela gentileza ou pela minha forma de ser, que fazia questão de ouvir a senhora. ... Eu acho que a minha intuição deu certo, os números são científicos, são sérios, são frios, a senhora trouxe a palavra da sensibilidade, a palavra do amor com relação a esses números ao destacar, ao realçar que nestes números está embutido o benefício que fizemos de todo o coração, de todo o empenho em prol da razão última da existência. Primeira e última e única da existência do nosso Clube, que é o seu denso e primoroso corpo associativo. Muito obrigado pelas suas palavras.

Maria Luiza Porto Ferreira Braga – Eu que agradeço, doutor. Muito obrigada.

Caio Ferreira da Rosa Pantarotto (utilizando-se da apresentação de mídia eletrônica) - ... Antes de começar a apresentação gostaria de agradecer a equipe financeira do Clube por ter disponibilizado as informações que serão apresentadas aqui. Começando efetivamente a apresentação que já aparece na tela, quero trazer primeiro um ponto, que apesar de a gente estar discutindo naturalmente o relatório de 2020, essa análise que faço aqui poderia ser aplicada a qualquer ano e a qualquer gestão. E foca menos no resultado efetivo do ano passado, que é um ano com muitas distorções e mais numa visão e abordagem ampla de como entendo que a gente, como Conselho, deveria avaliar os resultados. Então aqui, só resumindo o objetivo como apresentado: Reforçando a ideia de que a ideia aqui é expor um formato de apresentação de resultados que fomenta discussões mais estratégicas sobre as iniciativas do Clube. Isso surge basicamente pela percepção de que muitas das tomadas de decisão e discussões tanto aqui no Conselho quanto na Diretoria não têm o embasamento necessário em dados e fatos. Isso é fundamental para qualquer boa gestão, num condomínio de prédio até um país. Bom, na última reunião foram poucas as exceções de Conselheiros que de fato colocaram algum número para discussão, em geral os discursos começavam com: Eu acho que estamos gastando muito com obras ou enxergo que essa obra é muito necessária, mas poucos dados e fatos. Mesma coisa para a Diretoria. Acho ótimas as

iniciativas de transparência e abertura das informações, mas de pouco adianta se elas não forem organizadas e apresentadas de maneira que gere alguma discussão objetiva e clara. Isso é ponto pacífico para qualquer gestão profissional que eu acredito que a gente deva ter. Então, para tentar ilustrar o que enxergo como uma sugestão de construção de um debate mais proveitoso, reorganizei as informações da prestação de contas para trazer uma perspectiva, para ter melhor visibilidade da onde nossa contribuição social é direcionada. Então, como premissa peguei os R\$ 454,00 do valor da contribuição social, aloquei, fiz, enfim, basicamente uma relação com eles como sendo R\$ 137.000.000,00 da receita. Na sequência agrupei os resultados nos seis tipos, em seis classificações de áreas. E reforço que esse agrupamento foi meu e naturalmente qualquer pessoa que for fazer uma análise similar vai fazer uma segmentação um pouco diferente. Então, pode passar, Jorge, por favor. Apresentando uma visão aqui das receitas do Clube, então, os R\$ 454,00 na primeira barra representam a contribuição social integral e os R\$ 11,00 são outras receitas ali que não podem ser direcionadas especificamente a uma área, mas que, enfim, acontece no Clube, como patrocínios institucionais, receitas de convidados e algumas outras coisas. Pode passar. Agora efetivamente entrando em cada uma das áreas, então, aqui, primeiro entrando na área que chamo aqui de Administrativo. Então, cada sócio contribuinte pagou no passado o equivalente a R\$ 158,00 por mês para sustentar as despesas administrativas do Clube. Essas despesas são basicamente as áreas de backoffice, como RH, Financeiro, TI e algumas outras. Então, para melhor entender a construção desse número, os R\$ 47.000.000,00 de déficit que estão apresentados ali no gráfico da direita superior, então a gente teve R\$ 1,4 milhão de receita dessas áreas, R\$ 49 milhões de despesa, gerando um déficit de R\$ 47 milhões no ano. Isso daí é refletido nos R\$ 158,00 que cada um de nós sócios, enfim, cada um dos sócios contribuintes pagou mensalmente. Basicamente essa área são gastos de Pessoal. Pode passar. Mesmo na avaliação aqui vale para as áreas de operações, que contemplam basicamente as despesas associadas à manutenção, segurança, limpeza, energia elétrica, etc. Então, no ano passado a gente pagou R\$ 146,00 por mês para sustentar esses gastos. O interessante notar aqui um ponto que na tabela direita inferior a gente faz uma quebra nessa área, interessante notar que o estacionamento apresenta um déficit de R\$ 2,7 milhões, então, como se cada um de nós, cada um dos sócios contribuintes tivesse subsidiado esse déficit. Pode passar ao próximo slide. Mesma lógica aqui, entrando nas áreas associadas, enfim, Social e Cultural. Então, tiveram subsídio de R\$ 17,00 por sócio contribuinte. Como destaque, até como a Marília comentou na fala anterior, destacar que o Jardim de Infância teve um resultado próximo de 0 (zero), então não houve um subsídio geral dos contribuintes para a atividade. Próximo slide. Aqui chamo de Esportes Geral, então aqui é um agrupamento bem amplo, considerar todos os gastos com esporte no Clube, exceto alto rendimento. Então, aqui entra desde área com relações esportivas, esportes competitivos de formação, exceto alto rendimento. Então, como destaque aqui o Fitness, como é possível ver na tabela da direita, o Fitness é possivelmente uma das atividades mais superavitárias do Clube, então apresentou resultado positivo de R\$ 2,4 milhões. Ao passo que o CAD, as Escolinhas, aqui tanto Tênis quanto Natação e o Tênis como um todo apresentaram déficits no ano passado. No total, R\$ 64,00 da contribuição social mensal foi voltado para subsidiar as atividades de esporte. Próximo slide, por favor. E aqui, ainda falando de esportes, a gente vai para o alto rendimento. Aqui cada sócio pagou o equivalente a R\$ 39,00 por mês para subsidiar as atividades de alto

rendimento. Então, vale destacar aqui que entram tanto as receitas quanto as despesas da lei de incentivo, no valor de R\$ 6.300.000,00. O próximo slide, por favor. Por fim, a área de restaurantes, enfim, como já foi amplamente debatido aqui, prejuízo de R\$ 12.000.000,00, que pode ser convertido em um subsídio de R\$ 40,00 da contribuição social mensal paga por cada sócio contribuinte. Tanto as lanchonetes quanto os restaurantes tiveram prejuízo, com exceção do Japonês, que é terceirizado. Finalmente, o próximo slide, isso ainda resulta num superávit, como já foi comentado, de R\$ 600.000,00, um pouco menos na verdade, e que é retido o equivalente a R\$ 2,00 na contribuição social. Então, todo esse exercício aqui é mais para conseguir talvez tangibilizar melhor, realmente são as mesmas informações que foram apresentadas, mas de uma maneira que talvez consiga tangibilizar melhor tanto para a gente como Conselho quanto para qualquer sócio que eventualmente queira ter uma visão similar de como que os nossos gastos são distribuídos, como que a contribuição social é revertida efetivamente nas atividades. Pode passar para o próximo slide. Aqui está até apresentando esse fluxo, mas acho que não vai fazer sentido muito passar por ele, mas queria colocar, enfim, como debate principalmente a frase ali de cima: Como saber efetivamente se estamos gastando muito ou pouco? Bem ou mal? Encerro basicamente com essa frase, assim, para entender como que a gente consegue sair do censo comum, dos discursos de enxergo que, minha opinião é, entendo que, e saber se efetivamente a gente está gastando muito ou pouco, bem ou mal. Subsidiar mais ou menos uma atividade são discussões extremamente estratégicas e que temos que ter, bem como conseguir avaliar com maior precisão se temos ou não ineficiências em cada uma das áreas. Bom, imagino aqui que boa parte já pensa que alguns dos números apresentados são absurdos e que não poderíamos tanto aqui ou ali ou que investimos muito pouco nisso ou aquilo. Cada um vai ter sua opinião pessoal, mas nossas opiniões pessoais não podem ditar as decisões do Clube, precisamos de métricas mais claras para avaliar cada ponto. E essa é a motivação da minha apresentação, precisamos debater com maior nível de robustez. A apresentação do Diretor Guto foi muito clara e objetiva e apresentou com bom nível de solidez os resultados do ano, no entanto ainda peca no sentido de trazer os indicadores adequados para mensurar a gestão do Clube. Como sabemos efetivamente se essa gestão foi melhor ou não? Precisamos de números que nos ajudem a responder por que devemos ou não subsidiar estacionamento. Como saber se efetivamente estamos gastando muito ou pouco com limpeza? Por que devemos investir mais no esporte olímpico ou não? Quanto custa uma refeição em comparação a outra lanchonete fora do Clube? Estamos em linha? Ou devemos subsidiá-la mais? Nossa área administrativa é inchada ou está em acordo com o mercado? Esses e outros tantos questionamentos que devem ser respondidos por dados e fatos. Finalizo aqui com duas mensagens. Primeira à Diretoria, que já fez um trabalho excelente na exposição dos números, na abertura dos números, mas pouco valor é gerado a partir disso se não é claro como esses números dialogam com como a nossa Entidade se enxerga no futuro e gerem insumos para melhores tomadas de decisões gerenciais. E o relatório de prestação de contas corrobora com esse ponto, ele é muito claro, muito completo, mas traz poucos insumos de direcionamento de gestão e de tomada de decisão. E a nós, também mensagem como Conselheiros e como entidade do Conselho precisamos debater com maior nível de embasamento e de maneira mais estratégica. Assim encerro. Muito obrigado pelo direito à palavra. Fico à disposição.

Presidente – Agradecemos, as recomendações foram anotadas e terão o encaminhamento no momento oportuno. Muito obrigado, Dr. Caio, pela esclarecedora manifestação.

...

Luiz Eduardo Fernandes – Muito obrigado. Vou ser muito breve. Fiz questão de participar, porque queria realmente cumprimentar... Então não vamos mexer em nada para terminar isso, que vou tentar ser bem breve. A minha satisfação de vir aqui, vou repetir, o senhor sabe que sou um defensor dos meios digitais, inclusive em 2012 protocolei proposta para eleição por meio virtual. Quanto ao assunto em pauta eu iria tocar em assuntos, tipo antecipação da receita dos sócios, coisa que acho de forma errada colocar. Fiquei surpreso com a inadimplência de mil associados da mensalidade. Fiquei também concordando com a condição de créditos e débitos futuros colocados pelo Conselheiro Luís Sousa. Fiquei aguardando também a sua posição, fiquei satisfeito de ver que o senhor vai ter uma comissão desse déficit de bares e restaurantes, que na minha opinião totalmente inadmissível. E fiquei muito surpreso agora, coisa que não sabia, que estacionamento dá prejuízo. Participo de alguns shopping centers e estacionamento é o que dá mais lucro e em nosso Clube dá prejuízo. Lembro que quando foi feita a obra desse estacionamento um ex-Presidente disse que ele se pagaria em dois anos. Temos lá um 3º andar totalmente desocupado. E agora, para minha surpresa, fiquei sabendo que estacionamento também dá prejuízo. Os tópicos já foram abordados de forma mais abrangente do que da minha pessoa, encerro a minha participação com essas observações, cumprimentando novamente o senhor pela inovação e a coragem dessa nova fase do Clube Pinheiros. Muito obrigado. Boa noite.

Presidente – Dr. Luiz Eduardo Fernandes, muito obrigado pelas suas palavras, que recebo como um incentivo para prosseguirmos todos juntos nesta caminhada. Muito obrigado pela participação e agradeço muito a sua manifestação. ... estamos num bom horário, nós vamos ouvir o Dr. Brant de Carvalho. E já há pedidos aqui para consultar o Plenário se já está satisfeito, bem orientada para que possamos dar por encerrada a parte da deliberação e ingressarmos na fase da votação. ... na sequência iremos ouvir, a pedido expresso de Conselheiro, que foi o Professor André Franco Montoro, o Dr. Antonio Augusto Brant de Carvalho, que irá responder às perguntas do Conselheiro André Franco Montoro, não é nova manifestação, é resposta de perguntas que foram a ele formuladas, como representante da Diretoria.

Antonio Augusto Brant de Carvalho – Professor André, o primeiro quadro onde procuramos apresentar o resultado contábil. Como ele bem ressaltou, o resultado contábil não contempla as contas de investimento, o resultado apresentado em investimentos R\$ 16.000.000,00 não é um resultado gerencial, ele é um resultado simplesmente contábil. Só que provavelmente ela tenha se esquecido de considerar também que na mesma apresentação nós temos outras contas de resultados contábeis que apresentam resultado negativo de R\$ 10.000.000,00, então, para o resultado gerencial nós temos que dos R\$ 6.000.000,00 apresentados tirar a receita de R\$ 16.000.000,00 da conta de investimentos e também somar o prejuízo de R\$ 10.000.000,00 apresentado em outras receitas, que é basicamente o resultado da

depreciação, que também não é um resultado gerencial. Voltando a afirmar, resultado gerencial é R\$ 510.000,00, que são resultados da conta de custeio e bares e restaurantes. O outro item que ele comentou diz respeito à conta de investimentos, que gastamos menos do que tivemos de projeção para o ano de 2020, isso é facilmente explicado pelo fato de que tivemos muitas restrições este ano, a contratação de novas obras foi muito difícil. Ou seja, só foi possível dar continuidade àquelas obras que já estavam contratadas, e assim mesmo com alguma dificuldade. E também fazer a manutenção própria algumas vezes com recursos do próprio Clube. Destacamos também que em reuniões anteriores nós fomos muito questionados sobre a realização ou não dessas obras no sentido negativo, de que não deveríamos estar fazendo essas obras. Quando a nossa opinião é justamente ao contrário, a inflação de construção em geral foi muito alta, então realmente perdemos poder aquisitivo com relação ao valor aplicado. O outro ponto colocado pelo Professor André diz respeito ao parecer da Auditoria. Esse último parágrafo que consta do relatório, ele é um relatório padrão, se vocês pegarem todos os relatórios de Auditoria de outras empresas vão ver que esse texto aparece em todos os relatórios de Auditoria. Auditoria é um texto praticamente padrão para fazer menção ao trabalho por eles realizados. O que temos que nos preocupar quando existe algum problema com relação ao balanço apresentado, as contas que estão sendo auditadas, aparece com o termo de “Ressalva”, e nosso parecer não consta nenhuma ressalva, o que habilita facilmente, autentica efetivamente a correção das nossas contas apresentadas. Com relação, indo um pouco para o Luís de Sousa, que comentou o fato de que nós não temos contabilizado receita do CBC em longo prazo, que isso poderia justificar essa nota, não é bem assim. Na verdade, a não classificação em longo prazo realmente é uma atitude muito mais conservadora. Ou seja, se tivéssemos considerado no longo prazo nossos índices de liquidez seriam bem melhores aos que estão sendo apresentados. Em suma, acho que basicamente esses foram os pontos colocados pelo André Franco Montoro. Se o senhor tiver anotada mais alguma questão, Dr. Manssur, estou à disposição.

Presidente – Nós temos de esclarecer o Plenário, os debates foram ricos, intensos, a emoção é enorme de ver todo esse trabalho dos senhores em prol do nosso Clube. Então, tenho de esclarecer o Plenário, o Professor André Franco Montoro solicita um aparte ao senhor. Vou concedê-lo, sim, para que o professor possa fazer as perguntas à luz das respostas que o senhor dera às postulações anteriores, às indagações anteriores que fizera. Então, vou abrir a palavra ao Professor André para que ele faça as perguntas ao senhor.

Antonio Augusto Brant de Carvalho – Perfeito.

André Franco Montoro Filho – Mas meu ponto central é que deve se considerar também na hora que se faz o relatório essas despesas que não geram despesa de caixa, que não tem impacto no caixa, como é o caso da depreciação, porque é algo que você vai precisar no futuro. Por exemplo, se tenho um carro que vale R\$ 100.000,00, vamos supor, só para exemplificação, que a depreciação seja em 10% ao ano, se faço essa depreciação significaria que teria de ter guardado R\$ 10.000,00 para ter o valor do carro mais à frente. Vamos supor que depois de cinco anos, é claro que a depreciação, o valor do carro varia um pouco em função das condições de mercado, em geral o carro

deprecia mais financeiramente na venda logo no início, mas vamos esquecer isso, supor que cinco anos depois o carro esteja valendo metade e como tenho que viajar, tem os filhos, tem uma série de outras atividades eu não quero ficar com o carro que possa ter problemas, eu quero vender o carro e comprar um novo. Aí vou precisar dos R\$ 50.000,00, e o déficit aparece aí, não é no dia, está certo. Mas se computei, não reservei, não tive esse recurso e falei: Não, isso é outras despesas, como foi dito que não afeta o caixa, então não me preocupo. Não, acho que a gente tem que se preocupar, por isso ser sempre bem simples. Eu acredito que você sabe perfeitamente o sentido da depreciação, que é algo que deve ser computado. E nesse sentido agradeço a sua colaboração, que havia algumas dúvidas se tinha realmente entendido direito, sou economista, não sou contador, mas verifico que realmente consegui entender bem o que o balanço estava falando. Muito obrigado.

Antonio Augusto Brant de Carvalho – Professor, André, a depreciação na realidade nunca foi considerada nas contas de custeio porque é um normativo, as contas de custeio seguem o regime de caixa e a depreciação é uma visão para um evento futuro. Então, essa é uma normativa, para que se fosse reconhecido nas contas efetivas orçamentárias precisaria haver uma mudança dos nossos normativos para que isso seja considerado. Era isso que tinha a considerar.

André Franco Montoro Filho – Minha análise é gerencial, não estou falando nenhuma crítica contábil, acho que a contabilidade está certa, o auditor, os contadores do Clube estão perfeitos, estou simplesmente fazendo uma análise da real situação que me interessa.

Antonio Augusto Brant de Carvalho – Obrigado.

André Franco Montoro Filho – Obrigado.

Presidente – A honra é nossa, estamos todos esclarecidos com os ricos debates. Então, declaro encerrada a fase da discussão. E agora nós vamos ingressar na fase da votação. A douta Comissão Permanente Financeira, em seu parecer expressamente formulou que denominou de modificativa. Vou ler pausadamente para os senhores esta emenda, porque na conformidade do parágrafo 1º do Art. 48 do Regimento Interno do Conselho esta emenda tem preferência sobre a outra, que é do ilustre Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa que, ao que me parece vai ao encontro da proposta da Diretoria. Mas eu a colocarei também em votação. Diz a douta Comissão Permanente Financeira em sua emenda modificativa: “Visando minimizar o impacto sobre o Orçamento de Investimento, como não houve Resoluções do Conselho autorizando o uso dos R\$497.642,00 apontados como Despesa lançada à Conta de Investimento nas páginas 187 e 215 do volume 1 do Relatório Anual, essa Comissão Financeira apresenta Emenda Modificativa, propondo que seja retirado o valor de R\$497.642,00 do lançamento como despesa à conta do Orçamento de Investimento, demonstrado na página 215 e que essas despesas sejam lançadas no Orçamento de Custeio, utilizando-se para tanto o superávit registrado de R\$509.593. Dessa forma, o total de despesas registradas em 2020 na conta de Investimento se reduzirá a R\$17.012.000 e o superávit do Orçamento Corrente se reduzirá a R\$11.951,00. Esta é a emenda modificativa da douta Comissão

Permanente Financeira. Eu vou tomar a liberdade de dizer que estou com alguma dúvida e esta dúvida eu a amparo no parágrafo 2º do Art. 45 do Regimento Interno da Diretoria. A cabeça do Art. 45 do Regimento Interno da Diretoria, vou-lhes ler devagar, diz assim: A proposta orçamentária deverá estabelecer sempre que possível o equilíbrio entre receitas e despesas, observando o princípio de que os recursos arrecadados se destinam somente ao custeio das atividades e de serviços do Clube sem onerar o seu patrimônio. Fala em proposta orçamentária. Mas depois vem o parágrafo 2º, e diz: Que em caso de superávit, o resultado será remetido à reserva orçamentária, devendo os recursos respectivos serem aplicados integral e exclusivamente na manutenção patrimonial e desenvolvimento dos objetivos sociais do Esporte Clube Pinheiros. Então, a dúvida que me ocorreu é se eu poderia neste momento, à luz desse parágrafo 2º, retirar o valor de R\$497.642,00 do lançamento como despesa à conta do Orçamento de Investimento e que essas despesas de R\$497 sejam lançadas no Orçamento de Custeio. Ou seja, retirar este valor que foi lançado corretamente, diga-se de passagem, porque foi objeto de investimento e que tem destinação específica, retirar desta epígrafe e lançar na de custeio, cuja razão de ser, cujo fato gerador do custeio não se confunde com investimento. E para tanto, para fazer essa realocação utilizar-se do superávit registrado no exercício de forma a abater no primeiro caso da conta de investimento, que se reduz para R\$17, por conta deste valor que é lançado na conta de investimento. E o superávit corrente, que é de R\$509, abatendo essa despesa de R\$497 ficaria R\$11. Então, como o superávit havido no exercício, como bem colocou o Dr. Luís Alberto, tem que ser integralmente lançado numa determinada epígrafe, é que fiquei com a dúvida – Não sei se o douto Presidente da Comissão Financeira gostaria de me esclarecer, e já vi que sim – Eu fiquei com essa dúvida se isso é possível regimentalmente. Ouço, portanto, o Presidente da Comissão Permanente Financeira para que os Conselheiros possam votar esta emenda modificativa devidamente esclarecidos.

Andreas de Souza Fein – ... Apesar do adiantado da hora eu quero subscrever integralmente o elogio que o Conselheiro Luís Figueiredo fez aos associados, porque são a nossa, vamos dizer, razão de ser,...

Presidente – É verdade.

Andreas de Souza Fein – ... e que tiveram um comportamento solidário, exemplar com a nossa Instituição. Também preciso agradecer aos Membros da Comissão Financeira, sem cujo trabalho nosso parecer não teria sido possível. Entrando já no esclarecimento, Dr. Manssur, a razão da nossa proposição é a seguinte: No relatório anual a Diretoria indica que fez gastos nesse valor de R\$ 497.000,00 para usos especificamente ligados à conta de investimento. O Dr. Brant de Carvalho tem razão quando comenta que é um uso e costume de se lançar mão, por exemplo, no caso da verba de investimento para TI, da verba de investimento sem consultar o Conselho. Mas o Art. 37 do Regimento Interno da Diretoria não abre exceções para o uso da verba de investimento. Todas as despesas que lancem mão da verba de investimento devem previamente ser apreciadas pelo Conselho Deliberativo. Não há exceção, como nós colocamos no nosso parecer. É verdade que há muitas gestões se faz esse expediente, mas também é verdade que há muitos todos os pareceres das Comissões Financeiras observam e recomendam que não se faça isso. Ou seja, um pouco, com todo respeito, mas usando um adágio antigo e

popular “Um erro não justifica o outro”, e nós temos que começar a corrigir essas pequenas liberdades, vamos dizer assim, com o nosso orçamento. Então, o nosso objetivo quando fizemos essa proposição, nada mais foi que fazer a classificação correta da verba. Nós entendemos que essa verba tal como gasta pela Diretoria está erroneamente usada sem a previsão do Conselho e, portanto, deveria ser usada do custeio, aliviando a conta de investimento. Esse é o nosso objetivo e já levantando uma questão de ordem, Dr. Manssur, eu entendo perfeitamente a proposição do Conselheiro Luís Figueiredo, mas a Diretoria deveria ter feito essa proposição quando enviou a prestação de contas para o Conselho, para que as Comissões Permanentes pudessem se manifestar, conforme estabelece o Art. 64 do Estatuto Social, que devem se manifestar antecipadamente às deliberações do Conselho. Essa a nossa explicação, não sei se fui claro, Dr. Manssur, então, me permaneço à disposição.

Presidente – Foi. Com relação à questão de ordem, doutor, o Conselheiro tem o direito de apresentar essa proposta suprimindo eventualmente uma lacuna, se porventura a Diretoria não o fez, razão pela qual colocarei também esta emenda modificativa do Conselheiro Luís Alberto. Então, estando todos bem esclarecidos, nós temos agora que votar. Então, vamos votar primeiro a emenda modificativa apresentada pela douta Comissão Financeira, que deu as suas explicações, e eu dei, como Presidente da Mesa, as minhas no sentido de que entendia que não se afiguraria possível nós tirarmos uma verba que foi utilizada como sendo da epígrafe correspondente ao investimento e realocá-la para o custeio. Entendo que essa realocação, depois com essas compensações como sugeridas, poderia em tese esbarrar no parágrafo 2º do Art. 45. Mas vou colocar isto à deliberação do Egrégio Plenário. E agora as Senhoras e os Senhores vão ver também um momento interessante desta reunião. Sr. Ademar, pediria, por favor, que o senhor colocasse o primeiro quesito que honradamente a Mesa apresentou ao senhor para submeter aos Srs. Conselheiros para que eles possam exercer o direito do voto. É o primeiro quesito, os Conselheiros terão 2 minutos para votar, se precisarem mais, acho que é suficiente, porque é muito simples, fomos nós que redigimos. Por favor, Sr. Ademar, coloque. Está lá: Aprovação de emenda modificativa apresentada pela Comissão Permanente Financeira. Aqueles que entenderem que ela deva ser aprovada simplesmente clicarão ou apertarão o número 1; os que entenderem que ela não deva ser aprovada apertarão o número 2. Vou aguardar aqui o resultado da votação que será estampado no quadro.

Ademar Ferreira (moderador/plataforma) – Existem pessoas na plataforma que não tem direito ao voto, por isso que a pergunta não aparece para os senhores.

Presidente – Bem lembrado, porque aqueles que honraram e dignificaram a Diretoria no exercício de 2020 não estão habilitados a votar, é por isso que eles não receberam este quesito. (Pausa) O horário está encerrado, eu vou dar por encerrado então este item da votação. Pediria, por favor, então, que o senhor supervisor do sistema projetasse o resultado: Pela aprovação da emenda modificativa apresentada pela Comissão Permanente Financeira: Votaram sim, 85 Conselheiros; votaram não, 47. Total de votos – 132. Então entendo que aprovada a emenda modificativa da douta Comissão Permanente Financeira estaria em tese prejudicada a emenda do Conselheiro Luís Alberto Figueiredo. Senhores, agora nós vamos apresentar o quesito correspondente à

proposta principal. Antes vou dar um esclarecimento com relação às recomendações. Vou acolher todas, as nove formuladas pelo ilustre e nobre Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa; as cinco da nobre e douta Comissão Permanente Financeira; uma do ilustre Conselheiro Caio Pantarotto. Vou acolher todas, sem necessidade de votação. Numa reunião no dia 22 de abril de 2015, com autoridade de eminente Procurador do Município de São Paulo, com serviços relevantíssimos prestados no Tribunal de Contas, pedindo licença para esclarecer que este Conselho, diga-se de passagem, neste momento atua como corte de contas, porque está a julgar contas, este ilustre Conselheiro e que se tornou o Presidente de sempre, com esta qualificação que lhes declinei, Francisco Carlos Collet e Silva, pedindo a intervenção, dizia: Presidente, no sentido da aprovação das contas, mas gostaria que fossem também feitas algumas recomendações à Diretoria, e há precedentes inclusive na Casa de apresentação de recomendações, como estamos a ver hoje. Recomendação, dizia o ilustre Presidente, Conselheiro Efetivo, nobre Procurador Municipal, meu dileto e culto Dr. Francisco Carlos Collet e Silva, dizia S. Sa.: Recomendação não é uma determinação, mas uma sugestão, um aconselhamento do Conselho Deliberativo para que a Diretoria no exercício da discricionariedade observe dentro do binômio conveniência-oportunidade as recomendações do Conselho Deliberativo, que gostaria de apresentar. E em reuniões subsequentes, cujas várias atas li desde 2002 nesses últimos dias, até os dias presentes, S. Sa. e outros honrados Presidentes de sempre desta Casa, encaminhavam as recomendações, dizendo com as palavras do Dr. Collet, que ela não tem um efeito propriamente “mandatório”, mas de cumprimento efetivo de uma recomendação de um órgão autônomo, soberano e independente, embora harmônico, que é o Conselho Deliberativo. Nesta linha, pois, fica a Diretoria cientificada que encaminharei todas as recomendações, para que elas sejam estritamente observadas como formuladas, sendo que na reunião do ano que vem, neste mesmo momento muito importante da reunião ordinária da aprovação de contas possamos verificar se elas foram observadas ou não. Tenho certeza que serão, porque assim tem sido procedido sempre pelo Poder Executivo desta Casa. Nesse sentido, pois, todas as recomendações apresentadas estão deferidas e serão regularmente encaminhadas à Diretoria, para que a Diretoria possa observá-las tal qual como formuladas. Desnecessária, portanto, a votação das recomendações, irei ao próximo quesito, Dr. Ademar, que é o seguinte: As Sras. e Srs. Conselheiros que estiverem de acordo com a proposta da Diretoria, já incorporada a emenda modificativa da douta Comissão Permanente Financeira, que foi aprovada, deverão votar sim; os que entenderem contrariamente deverão votar não. Aguardo que o senhor coloque o quesito na tela. (Pausa) Gostaria de fazer uma lembrança, aqueles Conselheiros que honraram a Diretoria no exercício passado, inclusive colaborando com a gestão e que participaram até da peça orçamentária de 2019, que veio a se consagrar nas demonstrações financeiras do exercício de 2020, estes Conselheiros e estas Conselheiras que honram e dignificam a Diretoria e o Conselho, por questão obviamente regimental, e tal entendimento vem desde 2002 observada pelos sucessivos Presidentes de igual forma, eles estão impedidos de votar, embora tenham participado diretamente e brilhantemente da fase de discussão. (Pausa) Todos votaram? (Pausa) Posso encerrar a votação, Dr. Ademar?

Ademar Ferreira (moderador/plataforma) – Dr. Manssur, dos 142 que estão on-line aqui no sistema que têm direito ao voto, votaram 139, ou seja, faltaria 3 pessoas.

Presidente – São 22h45, pode ser que eles tenham se retirado. (Pausa) Ah, perfeito, são os 3 votos já proferidos antes na declaração da sustentação; muito bem lembrado pela Senhora Secretária da Mesa Dra. Maria Emília: Dr. Opice Blum e mais dois honrados Conselheiros que adiantaram, Laraya Kawall e Marco Antonio Herculano. Então, por favor, o senhor pode encerrar e vamos ver o resultado: Por 98 votos, 98 ilustres Conselheiras e Conselheiros votaram sim, pela aprovação; e pela rejeição das contas, votaram 41. Vou proclamar o resultado, por maioria declaro aprovado o Relatório Anual da Diretoria, Balanço e Demonstração das contas de receita e despesa do exercício de 2020, integrado e incorporado com a emenda modificativa e recomendações, a) da douta Comissão Permanente Financeira; b) do digno Conselheiro Luís Alberto Figueiredo de Sousa e; c) do ilustre Conselheiro Caio Pantarotto. Esta é a proclamação do resultado desta votação que teve por objeto o item 2 da Ordem do Dia. Dou por encerrado, portanto, este item da Ordem do Dia da reunião de hoje. Sras. e Srs. Conselheiros, nós teríamos, os senhores estão em casa, as senhoras e os senhores, é uma honra muito grande o fato de poder-lhes dar essa condição. A reunião terminaria meia-noite, mas os debates foram intensos, eu acredito que não haveria espaço, mas estou à disposição dos senhores junto com os colegas que aqui estão e os operosos servidores, caso queiram entrar no assunto de Voz do Conselheiro e de Várias. Pela tensão, pelo cansaço talvez os senhores me permitam não realizar esses dois itens e faríamos com maior vagar a partir de maio. Se eu não receber nenhuma manifestação majoritária no chat eu daria por encerrada a sessão e faria algumas considerações finais. (Pausa) Volto ao início, muito obrigado por tudo, a presença dos senhores e das senhoras foi fundamental para que nós pudéssemos concluir este trabalho. Como dissera no início, olho pela janela e vejo meu Clube, o nosso Clube, extensão dos nossos lares, na penumbra, no escuro, iluminado pelas luzes de todos os senhores. Agora me retiro, para os senhores terem uma ideia de como está o Clube, tenho que acender a lanterna do meu celular para poder chegar até o estacionamento, em razão das condições que estão, trágicas, dramáticas, a maior, dita pela maior estadista do século XXI, como a maior que tivemos desde a Segunda grande Guerra Mundial. Mas vai passar porque acredito na ciência, vai passar porque acredito na verdade e vai passar porque sobretudo eu acredito na fé e na esperança. Gostaria de reiterar o convite a todas as senhoras e a todos os senhores, tal como constou no edital de convocação da reunião, tendo por objeto o pleito eleitoral do próximo dia 26 de abril, para que, por favor, participem da reunião virtual que iremos realizar amanhã, dia 20, às 17:00 horas, quando serão prestados todos, absolutamente todos os esclarecimentos sobre o uso da plataforma em ambiente de simulação, visando a familiarização do Conselheiro com o método virtual de votação. Estarão presentes toda a área técnica, o senhor do sistema que os senhores ouviram e que nos atendeu aqui, a Auditoria Externa que presta serviços a este Clube, especificamente para estes trabalhos, e esta reunião será realizada amanhã para que os senhores possam verificar como se processará o sistema eleitoral que facultamos, a Mesa, que seja pela modalidade semipresencial, híbrida. Aqueles que puderem e nos honrarem com a presença poderão comparecer no estacionamento da Rua Tucumã, a partir das 15:00 até às 19:00 horas, em sistema drive-thru. Nós já requisitamos número de luvas suficientes para que cada qual possa, usando-a, acionar o computador, que é o mesmo de todas as reuniões anteriores que tínhamos para tal fim, e lá exercer a voz mais eloquente da democracia, que é o voto, que é um direito subjetivo que expressa a

vontade do eleitor. Àqueles que porventura ainda não se sintam seguros para tal fim, poderão fazê-lo, e digo com a responsabilidade do modesto grau que ostento, com toda segurança, com toda integridade, com toda intangibilidade, com a observância irrestrita do segredo, o direito do voto aonde estiverem, e o Auditor que vos falará amanhã esclarecerá por que esta nossa convicção, exercendo este voto e permitindo assim que o maior número, senão a totalidade de Conselheiras e Conselheiros, que honram e dignificam este Colegiado, possam expressar a sua vontade num momento cardinal da história do Esporte Clube Pinheiros, em que estaremos votando para Presidente e Vice-Presidente da Diretoria e para o Egrégio, imprescindível e autônomo Conselho Fiscal do Esporte Clube Pinheiros. Com estas considerações e voltando às palavras iniciais, como dissera, muito obrigado, será difícil esquecermos este momento histórico, para mim pelo menos e para muitos dos senhores. Que Deus os acompanhem e muito obrigado. Paz e saúde.

ENCERRAMENTO

Presidente - Informou o número de Conselheiros que participaram da reunião e deu por encerrados os trabalhos às 23:10 horas.

* * *

Obs: esta Ata foi integralmente aprovada na 714ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, realizada no dia 26 de abril de 2021.

JOSÉ MANSSUR
Presidente do Conselho Deliberativo
OAB/SP 28.443

RICARDO LUIZ IASI MOURA
Primeiro Secretário do Conselho Deliberativo
OAB/SP 175.516

mif